

Câmara ignora MP-GO e aprova crédito de R\$ 10 mi para gestão Mabel

A Câmara de Goiânia aprovou, em última votação, o projeto que autoriza crédito adicional de R\$ 10 milhões para a Seinfra. Com 26 votos a favor, a base do prefeito Sandro Mabel decidiu ignorar a recomendação contrária do Ministério Público de Goiás. **Política 2**



Pais querem CMEI em Campinas, mas burocracia do Paço atrapalha

Em acordo com a SME, familiares encontraram um novo imóvel em Campinas e conversaram com o proprietário para protocolar o pedido de aluguel. Mas os trâmites não avançaram no ritmo esperado. **Cidades 10**

Gripe aviária não deve afetar mercado da carne

Apesar do caso detectado, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas no Estado de Goiás, Silvio Yasunaga, explica que ainda não houve impacto no comércio de carne de frango. **Economia 4**

Multas em rodovia federal são canceladas

O Dnit anunciou o cancelamento de todas as multas aplicadas por sete radares instalados na BR-040 — seis deles em Goiás, nos municípios de Luziânia e Valparaíso de Goiás, e um no Distrito Federal. **Cidades 10**

Golpe das multas falsas usa QR code para tentar enganar motoristas

Cidades 11

Goiânia não vive calamidade, afirma deputado

Clécio Alves afirmou que o parecer técnico do TCM-GO já demonstrou a inexistência de qualquer situação que justifique o estado de exceção fiscal. **Política 6**

Preservação da fertilidade cresce entre mulheres

Com avanços constantes da medicina reprodutiva, o congelamento de óvulos tem se consolidado como uma alternativa viável para mulheres que desejam adiar a maternidade. O procedimento, hoje mais acessível, começa com a estimulação ovariana controlada. **Essência 14**

Vacinação contra HPV chega a 29 escolas públicas da Capital

Cidades 11



Frio impacta produção e preço dos hortifrútis

O frio começa a impactar diretamente a produção e a comercialização de frutas, verduras e legumes. Produtores sentem os efeitos da queda nas temperaturas. **Cidades 9**



LEONARDO MACEDO
Papel estratégico na sanidade das lavouras

LINO RAMPAZZO
Origem e sentido da solenidade de Corpus Christi
Opinião 3

Em crise do IOF, governo ameaça cortar emendas

A oposição ao governo Lula na Câmara dos Deputados se reúne com o presidente Hugo Motta e começa a articular para que o corte não ocorra. **Política 6**



Fé e identidade da Festa de Trindade nos palcos

O que é devoção para muitos vira poesia cênica no palco do Cine-teatro Padre Jesus Flores, em apresentação gratuita. **Essência 15**

Ataques de Israel causam mais de 50 mortes em Gaza

Tiroteio próximo a pontos de distribuição de ajuda humanitária deixou mais de 200 pessoas feridas e 23 mortas no local. **Mundo 12**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Divergências emperam federações, que permanecem no modo “conversas”
Política 2

Jurídica: STJ estabelece precedentes para o crime de falsa identidade
Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,49 | Dólar: (comercial) R\$ 5,498 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,314 | Boi gordo: (Média) R\$ 313,85
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 602,47 | Bovespa: -0,39%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Raunner Vinicius Soares

Divergências emperram federações, que permanecem no modo “conversas”

Os partidos seguem em busca de aglutinar forças para fugir da cláusula de barreira em 2026, notadamente, legendas com baixo desempenho eleitoral. Sem uma boa representação na Câmara Federal, ficam sem ter direito a inserções no rádio e na TV. Os únicos federados atualmente são PT/PCdoB/PV, PSDB/Cidadania e PSol/Rede. No entanto, o PP e União Brasil avançaram para se unir em uma superfederação, enquanto outras legendas patinam nas diferenças regionais. Esses atritos paroquiais implodiram a anunciada federação PSDB/Podemos, que jogaram a ideia para as calendas gregas. Mas esses obstáculos não vão impedir novas buscas por parceiros, afinal, o partido que ignorar essa nova realidade política tende a ficar na chuva em 2026. Antes eram os pequenos partidos que corriam em busca de aliados, mas, diante do fantasma de perder o fundo partidário, entre outros mimos da legislação, todos estão em busca de musculatura eleitoral. O PRD e o Solidariedade têm mantido conversas, mas sem um avanço definitiva. Nos bastidores das duas siglas, ninguém quer adiantar nada com receio de dar errado.

A eleição para prefeitos e vereadores em 2024 acendeu a luz de alerta nos chamados grandes partidos, que viram o PL e o PSD avançar na conquista de várias prefeituras pelo País. No caso de Goiás, a liderança do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) triplicou o número de prefeitos, bem como o MDB de seu vice, Daniel Vilela. O mesmo não ocorre com o MDB nacional, que viu sua hegemonia nos 5.570 municípios brasileiros ceder lugar ao PSD de Gilberto Kassab. Por conta dessa baixa de votos, o MDB abriu conversas com o Republicanos em busca de uma federação, mas ainda não houve acordo.



‘Rebeldes’ nordestinos contra

A ala nordestina do MDB se rebela contra a federação com o Republicanos. Pelo menos é o que pensa o senador Veneziano Vital do Rêgo (PB). De acordo com o parlamentar, não existe nenhuma conversa que sinalize um avanço nessa direção. “Eu não tenho nada a me opor, apenas não acredito que essa federação venha a se concretizar. Na minha opinião, não vejo necessidade.” Somam-se a ele o colega Renan Calheiros (AL), lulista de primeira hora, e os Barbalho no Pará.

Sem entusiasmo

Da mesma forma que Vital do Rego, pensa o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira (SP), sobre federar com o MDB. De acordo com pessoas próximas, a falta de entusiasmo na legenda coloca em ‘modo avião’ as negociações. O debate no MDB é a possível perda da identidade do partido, conceito caro à sua história.

PSDB na área

Ao contrário dos resistentes a uma federação com o Republicanos, o presidente do MDB do Ceará, deputado federal Eunício Oliveira, defende federar não só com o Republicanos, mas também com o PSDB. Nesse caso, a encrenca seria em Goiás, onde o PSDB e o MDB são rivais juramentados.

Olho nas contas

O STF decidiu no início do mês de junho que o controle das contas públicas nos municípios, a partir de agora, não será mais das Câmaras de Vereadores. Terão que seguir o parecer técnico dos Tribunais. Em Goiás, do TCM. Se o Tribunal de Contas aprovar, os vereadores não poderão rejeitá-las ou contestar politicamente.

Mangão no O HOJE

Nesta quarta-feira (18), o prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL), será o entrevistado do Grupo O HOJE – jornal impresso, canal de streaming e redes sociais. Mangão é um atento observador da cena política do Entorno e do Distrito Federal, onde mantém boas relações com lideranças políticas. Tem muito a dizer.

Perda de bilhões

O projeto do governo que altera o Imposto de Renda (IR) pode causar uma perda de quase R\$ 9,5 bilhões nas receitas municipais sem a previsão de compensação adequada. A afirmação foi feita nesta terça-feira (17), na Câmara dos Deputados, pela presidente da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), Michele Roncalio.



Alterações da Lei do Marco Temporal podem trazer novas ameaças

O Supremo Tribunal Federal (STF) analisou o anteprojeto de lei que busca alterar a Lei do Marco Temporal para a demarcação de terras indígenas. Sugestões apresentadas podem trazer novas ameaças aos produtores rurais. Os proprietários podem estar diante de uma desapropriação sem uma rápida restituição por parte dos agentes estatais. Sabe-se que muitos têm somente a terra como meio de tirar o sustento. Ou seja, se o valor não for suficiente para retomar as atividades econômicas, ou o tempo de espera para receber for longo, um grupo de pessoas, que são cidadãos brasileiros, pode sofrer.

Para compreender melhor: durante a sessão, o gabinete do ministro Gilmar Mendes apresentou uma sugestão de solução jurídica, fiscal e financeiramente sustentável para o pagamento das indenizações aos proprietários de terra em razão da demarcação de terras indígenas, conforme definido pelo Plenário no julgamento que declarou inconstitucional a tese do Marco Temporal. A proposta envolve o pagamento das indenizações por meio de precatórios, sem ferir o arcabouço fiscal. A sugestão foi levada aos participantes para reflexão e os integrantes da comissão poderão, posteriormente, dar encaminhamentos a partir dela.

No entanto, no meio dos empresários que foram, de alguma forma, lesados pelo Estado, se sabe que o pagamento de precatório não é prioritário. Pode demorar até décadas em alguns casos mais extremos. Pode representar um número elevado de possibilidades em que o Estado não pague de uma forma justa. **(Especial para O Hoje)**

Câmara ignora recomendação do MP e aprova crédito de R\$ 10 milhões

Mesmo com pedido do Ministério Público e insegurança jurídica, base do prefeito garantiu 26 votos a favor

Bruno Goulart

Em sessão realizada na manhã desta terça-feira (17), a Câmara de Goiânia aprovou, em última votação, o Projeto de Lei nº 205/2025, que autoriza um crédito adicional especial de R\$ 10 milhões para a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra). A matéria passou após ser pautada três vezes em meio a embates entre base e oposição, e segue agora para sanção do prefeito Sandro Mabel (UB). Apesar de uma nova justificativa apresentada pela prefeitura, a origem dos recursos e sua destinação exata ainda não foram informadas, o que gerou críticas de parlamentares e recomendação contrária do Ministério Público de Goiás (MP-GO).

A promotora Leila Maria Oliveira, da 50ª Promotoria de Justiça, enviou recomendação para pedir a rejeição do projeto após provocação da vereadora Kátia Maria (PT), uma das principais vozes contra a proposta. “Esse projeto não traz a segurança nem a transparência necessária. O que a base do prefeito acaba de fazer é peitar, mais uma vez, o Ministério Público. Ao criar uma

nova rubrica com aquilo que já foi errado na LOA, e com autorização de remanejamento de 50%, vai continuar manobrando o orçamento sem passar por esta Casa. O orçamento não pode ser uma caixa preta, como a administração está fazendo”, afirmou a parlamentar no plenário.

Aava Santiago (PSDB) reforçou as críticas ao destacar que a própria prefeitura admitiu equívocos em justificativas anteriores. “Na resposta do dia 11, a Prefeitura afirma que o valor é para aquisição de bem. E hoje ela diz que é para gestão de resíduos sólidos. Ela se contradiz nas próprias respostas e coloca a Câmara numa situação de insegurança jurídica. Por que esse projeto vai ser votado sem o substitutivo?”, questionou.

Também contrário à matéria, o vereador Fabrício Rosa (PT) destacou, ao O HOJE, o risco de fragilizar ainda mais a fiscalização orçamentária. “Votei contra por dois motivos principais. Primeiro, concordo com o MP: não há clareza sobre os gastos. Há uma confusão entre verba de custeio e verba de capital. Segundo, abrir uma nova rubrica pode permitir o



A proposta recebeu apenas oito votos contrários na segunda votação e segue para sanção do prefeito

desvio de verbas de outras áreas, já que o prefeito tem autorização para remanejar até 50% do orçamento sem precisar consultar a Câmara. Isso fragiliza o papel do Parlamento e dá margem a manobras”, alertou.

Apesar das críticas, a base aliada do prefeito sustentou a aprovação com 26 votos a favor. Entre os que defenderam o projeto, o vereador Lucas Kitão (União Brasil) rebateu os temores da oposição e pediu “complacência” com a gestão. “Para que esse medo? A Prefeitura não tem nem 3% do orçamento para investimento. Se colocarmos 51% de folha, que é mais, 25% da educação,

15% da saúde, 3% do duodécimo, 1,5% de emenda, não vai sobrar nem 3% para investimento. Isso representa 1% do orçamento da cidade. Não vamos atrapalhar a prefeitura e um prefeito bem intencionado que quer investir na cidade”, argumentou.

Justificativa da prefeitura

A justificativa técnica foi apresentada por meio de ofício assinado pelo secretário da Fazenda de Goiânia, Valdivino de Oliveira, na véspera da votação. No documento, o titular da pasta afirma que o crédito adicional é do tipo especial, conforme a Lei nº 4.320/1964,

pois se destina à criação de novas dotações orçamentárias não previstas na LOA 2025. “Não se trata de suplementação de programas existentes, mas da inclusão de despesas inéditas no orçamento”, escreveu.

No entanto, o próprio documento reforça que a criação da nova rubrica tem como objetivo o “investimento no serviço de Limpeza Urbana e Gestão de Resíduos Sólidos”, sem detalhar cronograma, metas ou critérios para o uso da verba. Para os vereadores da oposição, isso fragiliza a fiscalização e impede o acompanhamento transparente por parte da sociedade e do Legislativo. **(Especial para O Hoje)**



Wenderson Araujo/CNA

Papel estratégico da Agrodefesa na sanidade das lavouras de girassol

Leonardo Macedo

A liderança de Goiás na produção nacional de girassol não é fruto do acaso, mas sim de uma combinação estratégica entre condições agroclimáticas favoráveis, adoção de tecnologias modernas e, principalmente, uma política fitossanitária eficaz conduzida pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa).

De acordo com dados recentes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgados em 15 de maio de 2025, Goiás é responsável por aproximadamente 70% da produção nacional de girassol. Esse desempenho expressivo está diretamente relacionado às ações preventivas e de controle implementadas pela Agrodefesa, que asseguram a sanidade das lavouras e a qualidade do produto final.

A Agrodefesa estabelece e fiscaliza rigorosamente o calendário de semeadura e colheita do girassol, com prazos definidos para evitar a incidência de plantas voluntárias de soja que germinam no meio da cultura, visto que não existem herbicidas seletivos para cultura do girassol, que controlem as plantas voluntárias de soja. Além disso, a agência exige o cadastramento das lavouras no Sistema de Defesa Agropecuário de Goiás (Sidago), permitindo um monitoramento eficiente das la-

vouras no Estado.

Essas medidas fitossanitárias são fundamentais para manter a integridade das lavouras, evitando a disseminação de pragas como a ferrugem asiática, que pode ser favorecida pela presença de plantas voluntárias de soja nas áreas de cultivo de girassol. A obrigatoriedade de eliminar essas plantas após a colheita do girassol é uma das estratégias adotadas pela Agrodefesa para proteger a cultura e garantir a sustentabilidade da produção.

O trabalho da Agrodefesa também contribui, indiretamente, com as ações fitossanitárias, para a abertura de mercados e a valorização do girassol goiano, que é utilizado tanto na produção de óleo quanto na alimentação animal.

Portanto, o sucesso de Goiás na produção de girassol é resultado de uma gestão eficiente e comprometida com a sanidade vegetal. A atuação da Agrodefesa é um exemplo de como políticas públicas bem estruturadas podem impulsionar o agronegócio e promover o desenvolvimento econômico sustentável.



Leonardo Macedo é gerente de Sanidade Vegetal da Agência Goiana de Defesa Agropecuária

Origem e sentido da solenidade de Corpus Christi

Lino Rampazzo

A festa de Corpus Christi é um convite para uma meditação sobre o valor e a importância da Eucaristia em nossa vida. A palavra Corpus Christi vem da língua latina e significa Corpo de Cristo. É uma festa que celebra a presença real de Cristo na Eucaristia. É realizado na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade que, por sua vez, acontece no domingo seguinte ao de Pentecostes.

A origem da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo remonta ao século XIII. Foi instituída pelo Papa Urbano IV (1262-1264) através da bula “Transiturus”, de 11 de agosto de 1264.

Urbano IV, antes de ser escolhido Papa, era cônego de Liège (Bélgica) e se chamava Tiago Pantalão de Troyes. Ele tinha recebido a segredo das visões de Freira Juliana de Liège, que pedia uma festa da Eucaristia no calendário litúrgico.

Conta a história de que, sucessivamente, um sacerdote chamado Pedro de Praga, muito piedoso e zeloso pastoralmente, vivia angustiado por dúvidas sobre a presença real de Cristo no pão consagrado. Decidiu então ir em peregrinação ao túmulo dos Apóstolos Pedro e Paulo em Roma, para pedir o dom da fé. Ao passar por Bolsena (Itália), enquanto celebrava a Santa Missa, foi novamente acometido pela dúvida. Na hora da consagração veio-lhe a resposta em forma de milagre: a sagrada hóstia branca transformou-se em carne viva, respingando sangue, manchando o corporal (paninho branco no qual são colocados as sagradas espécies consagradas), o sanguíneo (paninho de limpar o cálice) e a toalha do altar.

Por pedido de Urbano IV, os objetos milagrosos foram, em solene procissão, para a cidade de Orvieto, na época do Papa morava.

São Tomás de Aquino foi responsável pela

composição dos textos da liturgia de Corpus Christi, a pedido do Papa Urbano IV. Para a celebração, ele compôs também o hino “Pange língua”, o que inspirou o canto da Bênção do Santíssimo cantada no Brasil. A parte final deste hino é o Tantum ergo sacramentum, em português “Tão sublime sacramento”.

A Eucaristia é um dos sete Sacramentos e foi instituída na Última Ceia, quando Jesus disse: “Este é o meu Corpo... Este é o cálice do meu Sangue... fazei isto em memória de mim” (Mt 26,26). Assim, vemos que quem nos pediu ao longo dos tempos e da história celebramos a Eucaristia foi o próprio Cristo. E a Igreja Católica cumpre este mandato até hoje, para perpetuar a presença salvadora de Jesus na história.

São Tomás de Aquino afirmou: "Nenhum outro sacramento é mais salutar do que a Eucaristia. Pois, nele os pecados são destruídos, crescendo as virtudes e a alma é plenamente saciada de todos os dons espirituais. A Eucaristia é o memorial perene da paixão de Cristo, o cumprimento perfeito das figuras da antiga aliança e o maior de todos os milagres que Cristo realizou".

Para celebrar este Cristo presente na vida da Igreja, se enfeitam as ruas com tapetes feitos de sal, serragem, borra de café, areia e flores, para que Jesus Eucarístico possa passar pelas ruas e abençoar as cidades e seus moradores, que por sua vez lhe conferem entusiasmo e atos de fé.

Com fé, esperança e amor acolhamos a palavra de Jesus: "Eu sou o vivo pão que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente" (João 6,51).



Lino Rampazzo é doutor em Teologia e professor do Curso de Teologia da Faculdade Canção Nova

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

O IOF é imposto regulatório, e não arrecadatário. É por isso que a Câmara rejeitará este decreto”

Marcel van Hattem (Novo-RS), deputado federal, na noite de segunda-feira (16), quando a Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 314/25, do líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS), que suspende o decreto do governo que amenizou o aumento de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O requerimento foi aprovado por 346 votos contra 97. Os projetos com urgência podem ser votados diretamente no Plenário, sem passar antes pelas comissões da Câmara. Para o líder do Novo, deputado Marcel van Hattem (RS), o governo desrespeita o Legislativo, responsável por tratar de aumentos de impostos. Autor do projeto, Zucco criticou a falta de ação do governo em cortar gastos. “O governo não corta na carne, não diminui ministérios e cargos de confiança”, disse. (Agência Câmara de Notícias)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
A Polícia Rodoviária Federal (PRF) formou, nesta semana, mais de 600 novos policiais que irão reforçar a segurança pública nas rodovias e estradas de todo o país. A cerimônia de formatura ocorreu após meses de treinamento rigoroso, com foco em fiscalização, combate ao crime, atendimento a acidentes e preservação da ordem pública. Segundo a PRF, os novos agentes serão distribuídos em diversas regiões estratégicas para fortalecer o patrulhamento e aumentar a segurança da população nas rodovias federais. A ação faz parte de um plano de expansão da corporação para enfrentar os desafios crescentes no combate ao tráfico, à criminalidade e na garantia da segurança viária.



@ohoje
Segundo a pesquisa “Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro”, divulgada em 2023, o subsetor de livros religiosos cresceu 4,5% nas vendas ao mercado em comparação ao ano anterior. Já o levantamento anual da Nielsen BookScan apontou que o segmento de livros devocionais — que incluem reflexões e orações diárias — registrou um crescimento expressivo de 12% no último ano. Esses números contrastam com o desempenho geral do setor editorial, que cresceu 3,7% no mesmo período. Curtiu a publicação a leitora.

Kamilly Martins (@kamillyvitoria1_)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Autoridades dizem que não há risco no consumo de frango e ovos

Casos de gripe aviária não devem afetar o mercado da carne em Goiás

Thaís Teixeira

Na última sexta-feira (13), a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) fez a confirmação de um caso de gripe aviária em uma galinha de quintal em Santo Antônio da Barra, localizada no Sudeste do Estado. Apesar do caso detectado, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas no Estado de Goiás (Sindiaçougue), Silvio Yassunaga, explicou que neste momento os aumentos no valor da carne de frango são especulativos e que até o momento o mercado comércio não sofreu nenhum impacto.

“Em Goiás a gripe aviária foi identificada em aves de quintal sem nenhuma incidência em granjas comerciais, o que mantém a oferta do produto em condições normais no mercado interno e externo. Por isso qualquer mudança no preço desta proteína no momento é especulação. No comércio varejista não sentimos nenhuma alteração nas vendas e no consumo da carne de frango. É importante esclarecer que a gripe aviária não é transmitida a humanos pelo consumo de carnes e ovos”, detalhou Yassunaga.

Em nota a Agrodefesa explicou que a suspeita foi notificada no dia 9 de junho, após a morte de cerca de 100 galinhas que apresentaram sintomas como asas caídas, secreção nasal, dificuldade respiratória, apatia, inchaço facial. Imediatamente após o alerta, a agência mobilizou equipes técnicas, que chegaram às propriedades em menos de 12 horas para interditar as áreas e coletar amostras, seguindo os protocolos do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA). As análises foram conduzidas pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA), vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Após o caso detectado a BRF realizou de forma preventiva o abate de 74 mil aves com o objetivo de conter os riscos de propagação da doença aviária. A medida foi adotada devido ao fato das aves estarem em uma região sob alerta sanitário.

Já nesta terça-feira (17), o Governo de Goiás, por meio da Agrodefesa, concluiu as principais ações emergenciais de contenção e erradicação do foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP – H5N1). O trabalho foi executado com o apoio de diversas instituições e coordenado pelo Centro de Operações de Emergência Zoossanitária (Coezoo).

A atuação seguiu três frentes principais. No foco, as equipes da Agrodefesa realizaram a eliminação de cerca de 233 aves, entre doentes e que entraram em contato, e a desinfecção de todas as instalações usadas na criação, totalizando 22 mil metros quadrados. Os animais foram enterrados em valas sanitárias, conforme as diretrizes do Plano Nacional de Contingência da Influenza Aviária.

Nas zonas de vigilância, foram vistoriadas 194 propriedades em um raio total de dez quilômetros do foco. As 25 propriedades mais próximas, que estavam a cerca de três quilômetros da propriedade, receberam dois ciclos de inspeção. Também foram instaladas duas barreiras sanitárias, com cerca de 200 abordagens para orientação e desinfecção de veículos.

A terceira frente de trabalho envolveu ações de educação sanitária com a população da região. Equipes da Agrodefesa realizaram 350 visitas domiciliares e ações em escolas, feiras e comércios, impactando diretamente cerca de 1,3 mil pessoas com informações sobre prevenção e notificação da doença.

Próximas medidas

Nesta terça-feira também começou o período de vazio sanitário na propriedade foco, com duração mínima de 28 dias. Durante esse tempo, fica proibida qualquer nova criação de aves no local. As atividades de vigilância também continuam: as equipes retornarão a cada dois dias ao foco e semanalmente às propriedades da zona de vigilância. Além disso, o Centro de Operações de Emergência será desmobilizado, e os dados coletados durante a ação passarão por avaliação técnica para orientar possíveis medidas complementares.

O prefeito de Santo Antônio da Barra, José Cândido, destaca o papel do município. “Não esperávamos essa situação, mas o foco foi detectado aqui e enfrentamos com união. A equipe da Agrodefesa foi precisa no trabalho. A população pode ficar tranquila, pois as ações foram executadas com responsabilidade”. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Indústria de máquinas anota reação e eleva receitas totais em mais de 20%

A indústria de máquinas espera neste ano deixar para trás uma fase muito negativa em sua trajetória recente, depois de acumular retrocesso de praticamente 37% entre 2022 e 2024. A receita líquida total do setor, somando vendas internas e externas, registrou salto de 20,6% em termos reais, já descontada a inflação, no primeiro quadrimestre deste ano, superando ligeiramente R\$ 20,341 bilhões, com alta ainda mais relevante quando consideradas apenas as vendas realizadas no mercado doméstico, num avanço de 21,2%, para alguma coisa acima de R\$ 17,499 bilhões. De acordo com Pedro Estevão Bastos, presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas (CSMIA) da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), as vendas pararam de cair em novembro do ano passado, iniciando um ciclo de crescimento a partir daquele mês.

O avanço observado no acumulado entre janeiro e abril deste ano, prossegue Bastos, foi favorecido também pela base de comparação muito achatada em 2024. A colheita de uma safra recorde para a soja e a recuperação da produção de milho, refletindo certa normalização para o clima, chegou a estimular a Abimaq a antecipar uma previsão de crescimento de 8,2% para a receita líquida da indústria de máquinas agrícolas neste ano, “antes do trarifaço promovido pelos Estados Unidos”, pondera ele. Depois disso,

o cenário tornou-se mais nebuloso, com maiores incertezas em relação ao comportamento das taxas de juros e do câmbio.

“De toda forma, da porteira para dentro, a indústria antecipa um ano normal nos setores de soja, milho, algodão, café, cana, citros e na pecuária”, acredita Bastos. A seu ver, a demanda tende a ser reforçada pela perspectiva de alta real de 11,9% no valor bruto da produção agropecuária, estimado em R\$ 1,438 trilhão pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) neste ano. “São quase R\$ 153 bilhões a mais do que em 2024”, reforça ele.

Intenção de compra

A AGCO, donas das marcas Fendt, Massey Ferguson, PTx e Valtra, e a John Deere, fabricante de tratores, colheitadeiras, colhedoras de cana e pulverizadores, igualmente apostam numa recuperação em 2025. Os produtores têm demonstrado maior intenção de compra do que no ano passado nas feiras agropecuárias já realizadas até o momento, registra Rodrigo Junqueira, diretor geral da AGCO e vice-presidente da Massey Ferguson para a América do Sul. Na visão de Antonio Carrere, vice-presidente de vendas e marketing da John Deere para a América Latina, o mercado tende a avançar até 5% frente ao ano passado, mas as taxas de juros “continuam sendo um fator de impacto importante para o setor, exigindo atenção constante”.

BALANÇO

❖ Os produtores têm buscado opções de financiamento a taxas mais atrativas, a exemplo dos consórcios, ou mesmo recorrendo a compras à vista, como tem ocorrido nos segmentos de frutas e cana, segundo Junqueira. Sócio de mercados de capitais do BMA Advogados, Felipe Prado identifica ainda a busca dos produtores por opções no mercado de capitais, por meio de fundos estruturados voltados para o agronegócio, que têm crescido recentemente. O estoque de recursos estacionados em Cédulas de Produto Rural (CPR), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), direitos creditórios e recebíveis do setor, além do Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio (Fiagro), aproximou-se de R\$ 1,29 trilhão em abril deste ano, saltando 496% desde 2021.

❖ Criada no final de 2023 para levar adiante uma modelagem inédita de compra de maquinário, a Cooperativa dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Cooprosoja) só decidiu ir ao mercado quanto atingiu uma massa crítica de 1,0 mil produtores associados, relata Fernando Cadore, presidente da entidade. O salto nos custos das máquinas após a pandemia, acrescenta ele, estimulou um grupo de produtores de milho e soja a formatar a ope-

ração de compra de “dezenas de colheitadeiras” a um custo de “alguns milhões de reais”, conforme Cadore, que prefere não anunciar valores por exigências contratuais. ❖ Esse primeiro pacote, numa combinação de recursos dos próprios produtores, financiamento do fabricante e crédito bancário, foi fechado com a New Holland no final do ano passado e teve a participação de quase 70 produtores de mais de 20 municípios do Estado. Os descontos variaram entre 15% a 20%. “Posso dizer que foi a maior transferência de market share de um fabricante para outro em Mato Grosso”, diz ele. A próxima operação envolverá a importação de 50 a 100 unidades de escavadeiras e pás-carregadeiras da China. Cadore espera que o primeiro carregamento chegue ao Estado nos próximos 100 dias.

❖ No ano passado, retoma Carrere, a John Deere “concentrou esforços em ajustes estratégicos junto à sua rede de concessionários e distribuidores para garantir um início de 2025 mais saudável”. A montadora está investindo R\$ 700 milhões para ampliar sua unidade em Catalão (GO) com o objetivo principal de “nacionalizar a produção da tecnologia See & Spray, baseada em visão computacional, inteligência artificial e machine learning, que permite identificar e aplicar her-

bicidas com precisão, apenas onde há necessidade”, detalha o executivo.

❖ A companhia investirá ainda R\$ 230 milhões até 2026 na planta de Montenegro (RS), onde fabrica tratores, na implantação de novas linhas, em nacionalização de componentes e na expansão da armazenagem, de áreas operacionais e da infraestrutura de apoio. Inaugurado em dezembro do ano passado, num investimento de R\$ 180 milhões, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Indaiatuba (CPD-I) tornou-se o “primeiro da John Deere no mundo voltado exclusivamente para a agricultura tropical”, afirma Carrere. O desafio, afirma ele, será “acelerar o desenvolvimento de soluções voltadas à realidade do produtor brasileiro, concebendo e testando pela primeira vez tecnologias localmente, considerando variáveis como solo, clima, conectividade e sistemas de produção regionais”. ❖ A AGCO, conforme Junqueira, mantém inalterados seus planos de investimentos no país, antecipando um cenário positivo entre 2026 e 2030, considerando a necessidade de expansão da área plantada e de aumento da produtividade nas lavouras, o que demandará mais máquinas agrícolas. **(Especial para O Hoje)**

PIB de Goiás cresce 7,7% no 1º trimestre, puxado pelo agro

O Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás cresceu 7,7% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do Boletim de Conjuntura Econômica de Goiás divulgado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) nesta segunda-feira (16). O principal motor desse crescimento foi o setor agropecuário, que avançou 17,4%, puxa-

do especialmente pela safra de soja, que deve atingir volume recorde neste ano.

A indústria também teve desempenho positivo no período, com crescimento de 1,6%. Dentro desse setor, destacaram-se a construção civil (5,3%) e a indústria de transformação (1,4%). Já o setor de serviços apresentou leve retração de 0,6%, influenciado

principalmente por quedas em segmentos como transporte e comércio. Na comparação com o último trimestre de 2024, com ajuste sazonal, o PIB goiano também teve alta, com variação positiva de 3,6%. Novamente, a agropecuária foi o destaque, com crescimento de 47,7%, enquanto os serviços cresceram 1,2%. **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**

Bolsonaro, Ramagem e Carlos são indiciados por uso da Abin paralela

Ex-presidente e aliados são acusados pela PF de integrar estrutura de monitoramento que vigiou quase 900 figuras públicas com software israelita

Thiago Borges

Réu por tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem novas complicações à vista com a Justiça. Na última terça-feira (17), o ex-chefe do Executivo foi indiciado pela Polícia Federal (PF) na investigação acerca do aparelhamento da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para espionar opositores enquanto estava à frente do Palácio do Planalto — popularmente conhecida como Abin paralela.

Além de Bolsonaro, o ve-reador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PL), e o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), diretor da Abin na gestão bolsonarista, foram indiciados. O relatório da PF enviado ao STF indica que o grupo utilizou um software para espionar pelo menos 887 figuras públicas — algumas, desavenças do clã Bolsonaro. Segundo o documento, a estrutura paralela da Abin era usada para atender aos interesses do núcleo familiar do ex-presidente.

Entre os monitorados pela Abin paralela de Ramagem es-

tão: os ministros da Suprema Corte Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Dias Toffoli; o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL); a ex-deputada federal Joice Hasselmann (Podemos); o deputado federal Kim Kataguirí (União Brasil-SP); os senadores Alessandro Vieira (MDB-SE), Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AL) e Randolfe Rodrigues (PT-AP); o ex-governador de São Paulo, João Doria; e os jornalistas Pedro Cesar Batista, Mônica Bergamo, Vera Magalhães e Luiza Alves Bandeira.

A apuração do caso teve início no primeiro ano de mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2023. O relatório indica que o software israelense FirstMile era “intrusivo na infraestrutura crítica de telefonia brasileira” e localizava os monitorados através da conexão às redes 2G, 3G, 4G e 5G dos dispositivos eletrônicos dos indivíduos. Ao inserir o número telefônico do indivíduo, era possível rastrear sua localização em tempo real.

Situação piorada

Para o cientista político, doutor em Sociologia pela Uni-



Reprodução

O relatório da PF enviado ao STF indica que o grupo utilizou um software para espionar pelo menos 887 figuras públicas

versidade de Brasília (UnB) e professor aposentado da Universidade Federal de Goiás (UFG), Pedro Célio, a vida do ex-presidente fica ainda mais complicada. “Trata-se de mais um fio na situação que já está

muito emaranhada. Ainda mais quando o objeto do indiciamento integra a mesma composição dos demais inquéritos, que é a trama golpista. Inclusive os demais atores se repetem, a motivação de origem se entrelaça com as outras. Até mesmo os elementos probatórios podem se complementar num mesmo enredo narrativo perante a polícia, o judiciário e a opinião pública”, enfatizou o especialista.

Célio também garantiu que há acréscimos no desgaste político de Bolsonaro, porém em termos não relevantes. “É um dado a mais no conjunto, que teve um momento forte na imagem e na performance al-

tamente fragilizada de Bolsonaro diante do juiz, na semana anterior. Haverá outros momentos de impacto como aquele, que pode vir de um processo ou de outro ou do entrelaçamento entre suas evidências”, disse o cientista político.

Com o indiciamento, a PF entende que Bolsonaro cometeu os crimes. A Suprema Corte deve solicitar um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que irá se manifestar em até 15 dias. Caso a PGR denuncie Bolsonaro e companhia, caberá ao STF aceitar ou não a denúncia — se for acatada, os indiciados se tornam réus. **(Especial para O Hoje)**

ESTEJA EM PRIMEIRA MÃO

Fazendo parte de um dos veículos mais respeitados e engajados da região. Dê o próximo passo para potencializar sua marca e se conectar com seu público-alvo.

f i t b w x g

ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com

FOX MAPPING

O HOJE NEWS

MANDAVÉ

CURIÓ

DESCUBRA

Hellenn Reis/Alego



Clécio Alves contesta pedido da prefeitura e cita relatório do TCM

Goiânia não vive calamidade, afirma deputado estadual

O deputado estadual Clécio Alves (Republicanos) criticou duramente, nesta terça-feira (17), a proposta da Prefeitura de Goiânia de estender por mais 180 dias o decreto de calamidade financeira no município. Durante o Pequeno Expediente da sessão ordinária na Alego, Clécio afirmou que o parecer técnico do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) já demonstrou a inexistência de qualquer situação que justifique o estado de exceção fiscal. “O TCM fez um relatório muito completo e deixou clara a falta de necessidade de aprovação de uma matéria como essa”, afirmou.

No mesmo dia, em reunião da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento da Assembleia, o secretário municipal da Fazenda, Valdivino de Oliveira, argumentou que Goiânia enfrenta um colapso financeiro oculto. Segundo o titular da pasta, dívidas superiores a R\$ 4,8 bilhões não estariam integralmente refletidas nos balanços contábeis. Valdivino classificou parte dessas obrigações como “dívidas do pendrive”, que não foram registradas adequadamente nos sistemas de controle, que incluíam débitos do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais (Imas). Apesar do tom alarmista adotado pela prefeitura, a coluna do jornalista Lauro Veiga Filho, do O HOJE, desmentiu a tese de calamidade com base em dados oficiais. Conforme o diagnóstico, a dívida líquida do município caiu 72,6% no início de 2025, enquanto o caixa registrou alta expressiva, alcançando R\$ 1,375 bilhão. **(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Sem míssil!

Calma, leitor, calma. Não haverá (por ora) míssil do espaço caindo em favelas do Brasil contra traficantes. A pressão dos Estados Unidos para que o Brasil classifique as facções PCC e CV como organizações terroristas não implica em tornar favelas vulneráveis a ataques cirúrgicos – como os americanos fazem com grupos terroristas na África e Oriente. Essa classificação tem mais poder pois, legalmente, permitirá que os EUA apliquem sanções contra seus integrantes e sócios, asfixiando financeiramente as organizações mapeadas por suas polícias. Trata-se de medida muito mais eficaz que um ataque militar. O Itamaraty trabalha contra essa classificação na ONU e, ao negar, o Governo Brasil mantém essas organizações à margem de sanções e livres para lavar dinheiro do Hezbollah e Hamas, como já se comprovou. Além disso, PCC e CV mantêm relações com as FARC da Colômbia, que nunca se desmobilizou de fato.

Trancadas

Por protocolo de emergência, as Embaixadas de Israel e do Irã estão fechadas em Brasília. Ventilaram as más línguas que a decisão dos israelenses na capital seria porque o presidente Lula da Silva é considerado persona non grata por Israel. Mas é só padrão. Em todos os países as embaixadas das duas nações estão trancadas e com segurança reforçada.

Luz nas contas

O deputado André Fernandes (PL-CE) requereu ao Tribunal de Contas da União realização de auditoria sobre os gastos públicos, atos administrativos e contratações relacionados à viagem oficial do presidente Lula da Silva e comitiva à França, nos dias 4 e 5 de junho. O TCU vai investigar também a contratação de show de uma cantora brasileira para apresentação na cidade luz.



“Bomba” no céu

A PF perdeu um dos ícones, o delegado Mauro Sposito, “Mauro Bomba”, falecido no domingo (15). Querido na corporação, o decano deixa legado de trabalho pela defesa da selva amazônica, entre tantas outras frentes. Com humor peculiar e profissionalismo, chamava os colegas de Amorzinho, sem nunca perder o viés altivo do combate ao narcotráfico. O “Bomba” explodiu centenas de balsas e pistas clandestinas de pouso.

Valeu o passeio

Como esperado, a reunião dos Parlamentares dos países dos BRICS em Brasília serviu apenas para a dispensa de ponto de senadores e deputados, e mais 90% dos servidores. De concreto, o encontro não produziu nada. Ficou acertado, apenas, que os poucos deputados da Índia, Rússia, China e África do Sul que vieram à Brasília, terão prioridade para ir à Índia em 2026.

Duas na fila

O Senado recebeu as mensagens do Governo Federal indicando Claudia Fonseca para a Embaixada da Hungria, o país de Viktor Orban; e Maria Luísa Escorel, para a Suíça, cumulativamente com Liechtenstein. Os senadores Nelson Trad e Mara Gabrilli serão os relatores. Não há datas para as sabatinas das diplomatas. **(Especial para O Hoje)**

Em crise do IOF, governo ameaça cortar emendas e oposição reage

“Esse tipo de chantagem atinge diretamente a população nos municípios, especialmente os mais vulneráveis”, alerta o deputado federal Luciano Zucco (PL-RS)

Raunner Vinicius Soares

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann (PT), afirmou que, se os congressistas derubarem o decreto que aumenta o Imposto sobre Operação Financeira (IOF), faria um novo contingenciamento das emendas parlamentares. Com a reação avassaladora da Câmara dos Deputados, na noite desta segunda-feira (16), que aprovou o requerimento de urgência para a votação do Projeto de Decreto Legislativo (PDL 314/2025) que susta a medida, se espera a ‘punição’ do governo. A oposição, no entanto, se reúne com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), na manhã desta terça-feira (17), e começa a articular para que o corte não ocorra.

Apesar de a votação desta segunda-feira (16) ser somente um requerimento de urgência, tudo indica que o decreto do Executivo será derrubado pelos deputados federais. “A votação escancarou o descontentamento generalizado entre

parlamentares de diversos partidos diante da política fiscal do Executivo, marcada por aumento de carga tributária, ausência de cortes de gastos e desprezo pelo ajuste fiscal sustentável”, disse o líder da oposição, deputado federal Luciano Zucco (PL-RS).

Reunião com Motta

A reunião tratou de diversos assuntos, mas a polêmica em torno da liberação de emendas parlamentares foi uma das principais preocupações. A oposição alertou que não se furtará a discutir o tema com seriedade, mas não aceitará qualquer tentativa de condicionar a liberação de emendas à retirada do PDL do IOF. “Esse tipo de chantagem atinge diretamente a população nos municípios, especialmente os mais vulneráveis, que dependem desses recursos para manter serviços essenciais em saúde, segurança, assistência social, infraestrutura e atendimento às APAEs”, afirmou Zucco.

Uma das preocupações da bancada é com o aumento de impostos. Durante a reunião,



Os deputados federais cobram a votação imediata do mérito da proposta no plenário

Zucco falou com Motta sobre o avanço do PDL 314/2025, que susta o aumento do IOF promovido pelo governo federal. Os deputados da oposição reafirmaram que não aceitarão novos aumentos de impostos sem controle e sem transpa-

rência, e cobram a votação imediata do mérito da proposta no plenário. Segundo os parlamentares, a escalada tributária é inaceitável e representa mais um ataque ao bolso de quem trabalha e produz.

Ministra ameaçou

Gleisi Hoffmann disse: “Sempre caberá ao Congresso 25% do contingenciamento, porque as emendas parlamentares são parte dos recursos discricionários. Eles [congressistas] já estão impactados com o corte que foi feito. O Congresso aprovou essas regras, então bate aqui e bate lá”.

Ao fim da reunião, Motta convidou a bancada de opo-

sição para um novo encontro, a ser realizado em breve na residência oficial da Presidência da Câmara, o que sinaliza disposição para manter o diálogo institucional e o respeito à atuação do bloco no Parlamento.

A reunião contou com a participação de 21 parlamentares e foi liderada pelo deputado federal Luciano Zucco (PL-RS), líder da oposição na Câmara dos Deputados. Dentre eles, todos os vice-líderes da oposição, a líder da minoria, deputada Caroline De Toni (PL-SC), e o 1º vice-presidente da Casa, deputado Altineu Côrtes (PL-RJ) participaram. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação

Moraes rejeita pedido de Bolsonaro para anular delação de Mauro Cid

Ministro do STF classificou recurso dos advogados do ex-presidente como algo “protelatório”

Thiago Borges

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, rejeitou na última terça-feira (17) o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para anular o acordo de delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

A solicitação da defesa do ex-presidente aconteceu na última segunda-feira (16), após a revista Veja publicar que Cid teria mentido na oitiva na Suprema Corte na semana passada. O ex-ajudante de ordens é um dos réus por tentativa de golpe de Estado — o único com acordo de delação premiada.

O entendimento de Moraes é que o atual momento da ação penal não é adequado para análise de anulação de acordo. Além disso, o ministro garantiu na decisão proferida que o pedido já foi negado anteriormente durante a tramitação do processo.



Lula Marques/ABr

O ex-ajudante de ordens é um dos réus por tentativa de golpe de Estado — o único com acordo de delação premiada

“Dessa maneira, o atual momento processual é absolutamente inadequado para pedidos protelatórios, caracterizados por repetição de pedidos indeferidos anteriormente”, afirmou o magistrado. A defesa do ex-presidente alegou que Cid descumpriu as cláusulas

de sigilo assinadas no acordo com a Polícia Federal (PF), a respeito das investigações da trama golpista.

Durante o depoimento prestado ao STF, Cid foi questionado pelos advogados de Bolsonaro. Na ocasião, o ex-ajudante de ordens negou a utilização

dos perfis do Instagram @gabrielar702 e Gabriela R — identificados com o mesmo nome da esposa do tenente-coronel — para se comunicar com os demais investigados. Além disso, o militar afirmou não saber se o perfil era de sua esposa. **(Especial para O Hoje)**

Planaltina de Goiás lidera alfabetização no Estado e rompe ciclo de instabilidade educacional

Município atinge o 1º lugar em alfabetização e tem 12 escolas entre as melhores de Goiás; avanço é resultado de investimento estruturado, parcerias estratégicas e valorização de profissionais.

Planaltina de Goiás, município do Entorno do Distrito Federal historicamente marcado por desafios sociais e instabilidade política, protagonizou uma reviravolta educacional em 2024. A cidade conquistou o 1º lugar em alfabetização no Estado, segundo o Governo de Goiás, e teve 12 escolas municipais reconhecidas no Prêmio Leia 2024 — iniciativa vinculada ao programa AlfaMais Goiás — recebendo R\$ 80 mil cada para o fortalecimento de projetos pedagógicos.

A conquista, considerada inédita no município, é celebrada como um marco de virada após anos de descontinuidade nas políticas públicas. Segundo o prefeito Delegado Cristiomário, o avanço foi possível graças ao esforço conjunto entre comunidade escolar, servidores da educação e uma gestão focada em resultados.

“Esse reconhecimento é fruto do esforço das nossas crianças e do compromisso dos profissionais da educação, que trabalham com dedicação para oferecer ensino de qualidade”, afirmou o prefeito. Ele também destacou a importância da parceria com o Governo do Estado, especialmente por meio do AlfaMais e do Prêmio Leia, que ofereceram formação, materiais e incentivo às boas práticas.



Prefeito de Planaltina de Goiás, Cristiomário Medeiros agradece o Prêmio Leia 2024 — iniciativa vinculada ao programa AlfaMais. “Esse reconhecimento é fruto do esforço das nossas crianças e do compromisso dos profissionais da educação”



Cristiomario Medeiros: “Quero deixar aqui o meu sincero agradecimento a todos os profissionais da educação que contribuíram com esse resultado histórico”

Investimentos e inovação

Desde o início da gestão, a administração municipal enfrentou o desafio de reestruturar uma rede marcada por anos de instabilidade administrativa. Com trocas frequentes de gestão e estruturas físicas defasadas, a missão foi reconstruir a confiança da população e reorganizar os recursos destinados à educação.

Entre os principais investimentos, destacam-se as reformas e ampliações de escolas, a criação de novas vagas, o pagamento do piso nacional

do magistério e a implantação do plano de carreira dos profissionais da educação. Um dos maiores marcos foi a retomada do rateio do FUNDEB, inativo havia mais de 15 anos, com a distribuição de R\$ 8,5 milhões aos servidores da educação.

Além disso, Planaltina se tornou o primeiro município goiano a oferecer ensino bilíngue na rede pública municipal. Atualmente, mais de três mil alunos estão matriculados em nove escolas bilíngues, com aulas regulares de inglês. “Essa iniciativa amplia as oportu-

nidades de aprendizado, prepara os estudantes para um mundo cada vez mais globalizado e fortalece a qualidade do ensino municipal”, explicou o prefeito.

Outra inovação local é o programa “Planaltina Fazendo Valer a Pena”, que estimula a leitura desde a alfabetização até os anos mais avançados do ensino fundamental. Segundo a gestão, o projeto é exclusivo do município e tem resultados comprovados na evolução da aprendizagem.

Foco em tempo integral e atividades complementares

Com o objetivo de garantir mais equidade e melhorar o desempenho escolar, a cidade tem investido fortemente em projetos extracurriculares e na ampliação do ensino em tempo integral. Um exemplo é o programa “Educando pelo Esporte”, que já atende quase 10 mil alunos com atividades como futsal, basquete, vôlei, xadrez, karatê e jiu-jitsu.

Segundo o prefeito, a meta é ampliar essas atividades para 100% da rede municipal, além de alcançar pelo menos 4 mil estudantes em tempo integral nos próximos anos. Planaltina já oferece vagas para todas as crianças a partir de 4 anos, e o objetivo é chegar a 100% de cobertura para crianças a partir de 6 meses nas creches municipais até o próximo ano.

Também houve investimento em educação superior, com ações da Universidade Aberta, que visam ampliar o acesso ao ensino e à qualificação profissional.

Compromisso coletivo e futuro promissor

A liderança estadual em alfabetização também se reflete no desempenho coletivo: Goiás atingiu nota 6,3 nos anos iniciais do ensino fundamental, segundo dados do IDEB 2023, e superou a média nacional no índice de alfabetização, com 67% das crianças alfabetizadas até o 2º ano, frente à média nacional de 56%.

Para o prefeito, os resultados comprovam que a mudança foi possível graças ao envolvimento de toda a comunidade.

“Quero deixar aqui o meu sincero agradecimento a todos os profissionais da educação — professores, gestores, servidores da Secretaria — que contribuíram com esse resultado histórico. Agradeço também às famílias de Planaltina, que incentivam seus filhos a aprender, a ler, a sonhar”, declarou.

“O esforço conjunto de cada um está construindo uma cidade melhor, mais justa e com oportunidades reais para o futuro das nossas crianças.”

A nova SERRINHA

Goiás negocia naming rights da arena e mira retomada das obras no estádio

Davilh Lacerda

O Goiás pode estar perto de dar um importante passo rumo à conclusão das obras do Estádio Hailé Pinheiro. A diretora de Marketing e Comunicação do clube, Jéssica Resende, revelou que as negociações para a venda dos naming rights do estádio estão em estágio avançado. A declaração foi dada durante entrevista ao programa Placar Esportivo, nesta segunda-feira (16).

“A gente está com conversas avançadas sobre o naming rights do estádio, que é vender o nome do Estádio Hailé Pinheiro para que ele leve o nome de uma marca bem tradicional, assim como o Corinthians fez com a Neo Química Arena, por exemplo”, explicou Jéssica.

Segundo a diretora, embora ainda não haja definições sobre novas obras no estádio, a venda dos naming rights pode desbloquear o projeto de ampliação do espaço, que esbarra há anos em limitações orçamentárias.

“Não há nada sobre as obras na Serrinha, porque, primeiramente, o Goiás precisa ter um estádio para mandar os jogos, para posteriormente começar as negociações sobre



Divulgação/GEC

Atualmente, o Estádio da Serrinha comporta 14.525 torcedores. Com a conclusão das obras, a capacidade deve subir para cerca de 25 mil lugares

o término das obras. Existem conversas, mas nada avançado, até porque é preciso saber onde o Goiás vai mandar seus jogos quando as obras estiverem acontecendo”, completou.

História da casa esmeraldina

Desde 1995, o Estádio Hailé Pinheiro é a casa oficial do Goiás Esporte Clube. Ao longo dos anos, passou por diversas reformas e ampliações. Em 2013, recebeu uma modernização para servir como centro de treinamentos da Seleção Brasileira. Já em 2019 e 2020,

foram realizadas novas intervenções, como a construção do setor tobogã, de arquibancadas laterais e de cadeiras.

Desde então, a Serrinha se consolidou como principal palco dos jogos do Verdão. A torcida, cada vez mais identificada com o estádio, alimenta a expectativa de ver sua casa completamente finalizada. No entanto, os sucessivos desafios financeiros impediram o avanço das obras.

Próximo desafio na Serrinha

Nos gramados, o Goiás

volta suas atenções para o Athletic-MG, próximo adversário da equipe, em partida marcada para segunda-feira (23), às 21h, no Estádio da Serrinha, pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

O Esmeraldino segue na liderança da competição, com 26 pontos, mas, após a derrota para o CRB na última rodada, viu a diferença para o vice-líder Novorizontino cair para apenas um ponto. Já a distância para o quinto colocado, o Cuibá, caiu para cinco pontos. **(Especial para O Hoje)**

FIM DE CICLO

Em meio à crise na Série C, Anápolis anuncia saída de Ângelo Luiz

O Anápolis anunciou, nesta terça-feira (17), a saída do técnico Ângelo Luiz do comando da equipe principal. A decisão, segundo nota divulgada pelo clube, ocorreu em comum acordo com a diretoria. O auxiliar Antônio Carlos “Cobal” também deixa o cargo.

A pressão pela troca de comando aumentou após o empate sem gols com o Retrô, no último sábado (14), no Jonas Duarte, resultado que manteve o Galo da Comarca na lanterna da Série C do Campeonato Brasileiro. Sem vencer na competição, o Anápolis agora busca um novo treinador para tentar a reabilitação. O próximo compromisso da equipe será no dia 28 de junho, contra o São Bernardo, no Estádio Primeiro de Maio.

Títulos bateram na trave

Conhecido como “Figura”, Ângelo Luiz encerra uma passagem marcante no clube. Em 37 partidas à frente do time tricolor, acumulou 13 vitórias, 18 empates e apenas 6 derrotas, com um aproveitamento de 51,35%. Ele comandou o time no inédito acesso à Série C,

conquistado com o vice-campeonato da Série D de 2024.

Neste ano, foi eleito o melhor treinador do Campeonato Goiano e conquistou o título de campeão do interior. Também se tornou o segundo técnico da história do Anápolis a disputar duas finais de competições oficiais, ao lado de Edmundo Martins, campeão goiano e do interior em 1947.

História longa com o Galo

Figura histórica do clube, Ângelo Luiz tem ligação antiga com o Anápolis. Começou como atleta nas categorias de base e estreou como profissional com a camisa tricolor ainda na década de 1990.

Antes de assumir o comando técnico em junho de 2024, passou por diferentes funções nos bastidores do Galo da Comarca, como preparador físico e auxiliar técnico. Aos 53 anos, encerra uma trajetória que o coloca entre os nomes mais importantes da história recente do clube, com feitos que marcaram o Anápolis no cenário estadual e nacional. **(Davilh Lacerda, especial para O Hoje)**

PROTAGONISMO

Brasileiros com autoridade no Super Mundial de Clubes

Os clubes brasileiros começaram sua trajetória no Super Mundial de Clubes da FIFA, edição 2025, com boas atuações e resultados positivos na maioria dos confrontos. Palmeiras, Botafogo, Flamengo e Fluminense fizeram suas estreias no torneio internacional e mostraram que o Brasil chegou forte para brigar por protagonismo na competição mais importante da história recente do futebol de clubes.

O primeiro a entrar em campo foi o Palmeiras, atual campeão brasileiro. A equipe enfrentou o Porto, de Portugal, e ficou no empate por 0 a 0. Apesar do placar zerado, o Verdão foi muito superior em campo. Dominou a posse de bola, empurrou o adversário para o campo de defesa e criou várias chances claras de gol, mas parou em uma atuação segura do sistema defensivo português. O empate frustrou parte da torcida, mas deixou a certeza de que o time está competitivo e preparado para os próximos desafios.

Na sequência, foi a vez do Botafogo representar o Brasil. O Alvinegro carioca enfrentou o Seattle Sounders, dos Estados Unidos, e conquistou uma importante vitória por 2 a 1. Com grande imposição desde o apito inicial, o Botafogo abriu 2 a 0 no placar e controlou a partida com autoridade. O gol sofrido no fim do jogo não comprometeu o resultado, e o time somou seus três primeiros pontos no torneio. A atuação segura dá confiança à equipe e à torcida, que sonha alto no torneio.

Na segunda-feira, o Fla-



Palmeiras e Fluminense empatam com grande atuação; Botafogo e Flamengo vencem e começam com o pé direito na Copa do Mundo de Clubes 2025

mengo fez sua estreia diante do Espérance, da Tunísia, e mostrou por que é um dos candidatos ao título. Com um futebol envolvente e superior tecnicamente, o Rubro-Negro venceu com tranquilidade por 2 a 0. Os gols foram marcados por Arrascaeta, maestro do meio-campo, e Luiz Araújo, que completou o placar com um belo chute. O Flamengo controlou a partida do início ao fim, sem sofrer sustos, e

deixou uma impressão muito positiva logo de cara.

Por fim, o Fluminense encerrou a rodada de estreias dos brasileiros enfrentando um adversário de peso: o Borussia Dortmund, da Alemanha. A equipe de Renato Gaúcho fez um jogo de altíssimo nível, com domínio em boa parte dos 90 minutos. Criou diversas oportunidades, pressionou, finalizou bastante, mas acabou parando em uma atuação inspirada do goleiro Kobel. O empate em 0 a 0 teve gosto amargo pelo que o Flu produziu, mas também serviu para mostrar que o time carioca pode competir de igual para igual contra os gigantes europeus.

Com duas vitórias e dois empates nas estreias, os brasileiros iniciam sua participação no Super Mundial com moral e competitividade. A atuação coletiva das equipes mostra que o Brasil não apenas voltou a ser protagonista, como também pode sonhar alto na disputa do título mais cobiçado entre clubes. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**



Produtores enfrentam redução na colheita, preços instáveis e menor procura, o que agrava os prejuízos no setor

Fotos: Freepik

Frio derruba preços dos hortifrútis e produtor goiano sente os impactos

De acordo com Ceasa-GO, alguns produtos têm apresentado queda de mais de 40% nas vendas

Renata Ferraz

Com a chegada do outono e a aproximação do inverno, o frio começa a impactar diretamente a produção e a comercialização de frutas, verduras e legumes em Goiás. Em especial, produtores e comerciantes que atuam nas Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO), em Goiânia, já sentem os efeitos da queda nas temperaturas. Além dos desafios trazidos pelo clima, eventos tradicionais e grandes festas populares ajudam a reduzir ainda mais o movimento de vendas. No início de junho, as bancas da Ceasa registraram uma movimentação abaixo do esperado para o período, e o motivo não está relacionado apenas à estação mais fria do ano. A combinação entre clima, festas e o comportamento do consumidor tem pressionado produtores a escoarem suas mercadorias a preços menores para evitar perdas ainda maiores.

Frutas e hortaliças que costumam ter boa saída sofrem com a queda na procura, e a expectativa de melhora nas próximas semanas depende da retomada das temperaturas mais amenas e do aumento na circulação de consumidores. Para Goiás, o setor hortifruti-granjeiro desempenha papel estratégico na economia, tanto no abastecimento local quanto na geração de empregos e renda no campo. Segundo a Secretaria de Agricultura, Pecuária



Além do frio, as festas e as férias também auxiliam na queda de vendas dos alimentos frescos

ria e Abastecimento (Seapa), Goiás exportou mais de quatro milhões de toneladas de frutas em 2023, sendo destaque nacional na produção de melancia, por exemplo, além de outras culturas como abacaxi, manga e maracujá.

Nas últimas semanas, produtores e revendedores têm relatado variações expressivas nos preços de diversos produtos. Alguns hortifrútis, como jiló, brócolis e couve-flor, registraram redução na produção e consequente aumento no preço por unidade. Produtos como couve, que costumavam ser vendidos por R\$ 7 ou R\$ 8 a unidade, agora aparecem nas bancas por valores próxi-

mos a R\$ 5.

O produtor Osmarino Motta, especializado em hortaliças como couve-flor e brócolis, relata que a queda na colheita tem atrasado o ciclo normal das lavouras. “A planta demora mais a se desenvolver e, quando colhemos, a qualidade nem sempre é a mesma. E aí, precisamos vender mais barato, senão encalha”, explica. Já o comerciante Neyton, vendedor de tomates, estima que suas vendas caíram cerca de 40% desde o início do mês. A caixa de tomates que era comercializada entre R\$ 140 e R\$ 150 caiu para R\$ 100.

Outro caso é o do revendedor Rubens Santos, que comer-

cializa mamão e limão na Ceasa. Ele destaca que a caixa de mamão, que custava em média R\$ 100, hoje é encontrada por cerca de R\$ 70. O limão, ao contrário, subiu de preço, já que sua produção, mesmo afetada pelo frio, continua sendo procurada pelos consumidores para receitas típicas de inverno, como chás e caldos. Segundo relatório da própria Ceasa-GO, produtos como tomate, vagem, cenoura e beterraba registraram quedas de até 50% no valor de venda. “É um momento de ajustes no mercado, e o frio é apenas um dos fatores”, observa Josué Siqueira, gerente de logística da central. Para ele, outros elementos como férias escolares e festas

populares também influenciam o consumo e as vendas.

Entre os produtos que apresentaram as quedas mais expressivas nos preços nas últimas semanas na Centrais de Abastecimento de Goiás estão o tomate salada, com redução de 33,33%, a vagem e a cenoura, ambas com baixas de 50%, além da beterraba, que teve desvalorização de 30%. O pepino japonês também registrou queda de 20%, enquanto o pimentão apresentou redução de 28,57%. Já a melancia, bastante consumida na região, teve baixa de 31,82% no valor de venda.

Soluções encontradas

Para tentar contornar os prejuízos, produtores recorrem a práticas como o uso de estufas, irrigação controlada e proteção das lavouras. No entanto, como explica a produtora Valdeci de Jesus, os custos dessas tecnologias são elevados e muitas vezes inviáveis para pequenos agricultores.

“Como o período de frio em Goiás é relativamente curto, não compensa fazer investimentos altos em estruturas de proteção. A gente tenta driblar com técnicas mais simples, como irrigação em horários específicos e cuidados redobrados com as plantas.”

Além dos custos de produção mais altos, o frio também exige atenção na conservação dos produtos após a colheita.

Festas e férias intensificam queda nas vendas

Além das baixas temperaturas, a realização de eventos de grande porte, como as festas juninas e a tradicional Romaria de Trindade, também influencia diretamente o mercado hortifrutigranjeiro. Em junho e julho, o foco da população goiana se volta para esses festejos, com parte do orçamento familiar sendo direcionado para lazer, viagens e gastos extras, deixando de lado as compras regulares de frutas e verduras.

Stênio Silva, produtor e co-

merciante na Ceasa, confirma que as festas populares sempre provocam uma retração momentânea nas vendas. “É uma época em que o pessoal deixa de comprar frutas e hortaliças para usar o dinheiro nas celebrações. A gente já está acostumado com isso, mas quando junta frio com festa, a situação aperta”, relata.

A Romaria de Trindade, considerada a maior festa religiosa do Centro-Oeste, atrai milhares de fiéis todos os anos. Durante o evento, mui-

tos moradores da Grande Goiânia se dedicam exclusivamente à participação nos rituais e procissões, deixando de frequentar feiras, supermercados e centrais de abastecimento. O mesmo acontece com as festas juninas em bairros e escolas, onde o consumo prioriza itens como milho, amendoim, canjica e produtos típicos desse período.

Além disso, comerciantes apontam que as férias escolares de julho também têm um peso significativo. Muitas fa-

mílias viajam, esvaziam geladeiras e evitam compras maiores de alimentos frescos para não correr o risco de perdas durante o período fora de casa.

A expectativa entre os produtores e atacadistas é de que, com o fim das festas populares e o retorno das temperaturas mais amenas, a procura por frutas, verduras e legumes volte a crescer gradativamente. A proximidade das férias escolares pode impulsionar novamente a circulação nas feiras e mercados, especial-

mente entre famílias que permanecem na cidade.

Enquanto isso, a Ceasa-GO continua a fazer ações de apoio ao produtor e campanhas sociais, como a arrecadação de agasalhos em parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). O tradicional “Varal Solidário”, organizado anualmente no local, busca aliviar o sofrimento de famílias em situação de vulnerabilidade durante os períodos de frio mais intenso. **(Especial para O Hoje)**



Pais conversaram com o proprietário e o levaram pessoalmente à SME para protocolar o pedido formal de aluguel

Pais encontram novo prédio para CMEI, mas burocracia do Paço atrapalha

Micael Silva

O impasse envolvendo o fechamento do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Orlando Alves Carneiro, no Setor Campinas, se arrasta há semanas e tem gerado crescente mobilização por parte de pais, professores e lideranças comunitárias. A decisão de encerrar as atividades da unidade foi confirmada pelo prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), durante prestação de contas realizada na Câmara Municipal no dia 29 de maio.

A justificativa dada pelo prefeito, como problemas estruturais, veio acompanhada de declarações polêmicas. Mabel comparou o prédio da escola à Boate Kiss, local da tragédia que matou 242 pessoas em 2013, e afirmou: “Aquele CMEI de Campinas vamos fechar. É uma irresponsabilidade. Ele tem quatro andares. É um negócio de doido. É uma Boate Kiss. Se aquilo tiver um acidente, morre os meninos todos lá”.

A fala foi recebida com indignação por servidores da Educação presentes nas galerias e revoltou pais e responsáveis. Segundo relatos, o prefeito também teria se referido ao prédio como um “ninho de rato”, reforçando o tom depreciativo. “Ele foi totalmente debochado. Disse: ‘Vou fechar sim, essa era a resposta que vocês queriam’. Não deu nenhuma resposta ao TCM, ao Ministério Público ou à Defensoria Pública. Simplesmente afirmou que vai fechar se quiser e pronto”, disse uma mãe que acompanhou a sessão.

No dia 29 de maio, os pais se reuniram com a secretária municipal de Educação, Gisele Ferreira. Durante o encontro, foi acordado que os pais poderiam buscar, por conta própria, um imóvel com estrutura escolar adequada, de modo que as crianças não precisassem ser distribuídas entre até seis unidades diferentes, cenário considerado prejudicial tanto do ponto de vista pedagógico quanto social.

Em resposta ao acordo, os pais se mobilizaram: encontraram um novo imóvel em Campinas, conversaram com o proprietário e o levaram pessoalmente à Secretaria Municipal de Educação (SME) para protocolar o pedido formal de aluguel.

Apesar dos esforços da comunidade escolar, os trâmites burocráticos não avançaram no ritmo esperado. Representantes da SME informaram que dificilmente o processo será concluído até o dia 30 de junho — prazo dado para desocupação do atual prédio.

Em nota enviada ao O Hoje, a Secretaria Municipal de Educação informou que realizou estudos nas unidades educacionais mais próximas e identificou a possibilidade de remanejar 100% das crianças matriculadas em outras unidades situadas a no máximo dois quilômetros de distância.

A SME também confirmou que o contrato de aluguel do atual prédio vence no início de agosto e explicou que está sendo analisada a viabilidade de uso de um imóvel que já funcionou como escola particular. Atualmente, a Escola Estadual Marinete Silva está utilizando esse espaço de forma provisória durante uma reforma.

Segundo a secretaria, ainda não há acerto formal com o proprietário, e o prédio precisaria ser desocupado para que o município possa iniciar qualquer tramitação legal de aluguel. “Não tem como alugar um prédio que ainda está alugado. A SME precisa agir dentro da legalidade. Existe um trâmite legal para aluguel na Prefeitura, esse trâmite precisa ser observado sob pena de nulidade do processo”, diz o comunicado.

O CMEI Orlando Alves Carneiro atende atualmente 129 crianças, em período integral, das 7h às 17h30. Segundo a Prefeitura, o encerramento das atividades previsto para acontecer até junho, seria motivado pelo alto custo de manutenção do prédio alugado e pelas supostas condições estruturais inadequadas.

Em nota enviada à reportagem recentemente, o TCM informou que, por meio do Ofício nº 1743/25, a SME comunicou oficialmente que o local continuará funcionando até o final do semestre letivo, previsto para o dia 27 de junho.

Segundo o ofício, a realocação dos alunos será feita de forma planejada e gradual, com possibilidade de escolha pelos pais e/ou responsáveis, priorizando unidades localizadas num raio de até 2 quilômetros, que melhor atendam às necessidades das famílias. **(Especial para O Hoje)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ estabelece precedentes para o crime de falsa identidade

A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que o delito de falsa identidade, previsto no artigo 307 do Código Penal, é crime de natureza formal, que se consuma quando o agente fornece, consciente e voluntariamente, dados inexatos sobre sua real identidade. Sendo assim, a caracterização da conduta independe da obtenção de vantagem para si ou para outrem, bem como de prejuízo a terceiros. O relator do repetitivo, ministro Joel Ilan Paciornik, explicou que o crime de falsa identidade tutela a fé pública na individuação pessoal, ou seja, a confiança que se tem, nas relações públicas ou privadas, quanto à identidade, à essência, ao estado civil ou outra qualidade juridicamente relevante da pessoa. Segundo o magistrado, esse tipo penal exige a prática de uma conduta comissiva somada a uma vontade consciente de atribuir a falsa iden-

tidade a si mesmo ou a outra pessoa. Além disso, prosseguiu, é necessário verificar se o delito está associado à finalidade de obter algum tipo de vantagem ou causar dano a alguém. "Portanto, a consumação delitiva ocorre assim que o agente inculca a si ou a outrem a falsa identidade, sendo irrelevantes a causação de prejuízo ou a obtenção de efetiva vantagem pelo agente. É indiferente, para a consumação típica, o fato de o destinatário da declaração falsa verificar, em sequência, a real identidade do indivíduo, ou mesmo ter o próprio agente se identificado corretamente em momento posterior", destacou Paciornik. O ministro esclareceu que a eventual retratação do agente não afasta a tipicidade da conduta, nem justifica a aplicação do instituto do arrependimento eficaz, pois o crime de falsa identidade já se encontra consumado.

Falsa declaração

A Subseção II Especializada em Dissídios Individuais (SDI-2) do TST rejeitou recurso de um ex-empregado da Caixa Econômica Federal (CEF) dispensado por justa causa por ter apresentado falsa declaração de bons antecedentes

ao ser contratado. O concurso público em que ele foi aprovado exigia declaração de que não sofrera penalidade disciplinar em emprego público anterior, mas ele havia sido dispensado antes por justa causa e omitiu o fato.

Tatuagens em cães e gatos

A Lei 15.150/25 proíbe a realização de tatuagens ou colocação de piercings com fins estéticos em cães e gatos. A norma, publicada no Diário Oficial da União (DOU) estabelece a pena de reclusão de dois a cinco anos e multa, além da perda da guarda do animal, para quem fizer ou permitir que seja feito o procedi-

mento. A Lei 15.150/25 inclui um dispositivo na Lei de Crimes Ambientais, que já tipifica como crime "praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos". Tatuar e a colocar piercings em cães e gatos será considerado um crime contra a fauna.



Para STF, colégios militares podem disputar vagas pelo critério de cotas

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu que estudantes de colégios militares podem disputar vagas reservadas a estudantes de escolas públicas em universidades federais e instituições federais de ensino técnico de nível médio. Em seu voto, o relator, ministro Gilmar Mendes, observou que, apesar de estarem sujeitos ao Sistema de Ensino do Exército, os colégios militares têm natureza pública já reconhecida pela Suprema Corte.

O TJGO será o primeiro Tribunal a ser inspecionado pelo CNJ após recesso

A Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ) divulgou a agenda de inspeções que serão realizadas nos tribunais de justiça no segundo semestre deste ano. O objetivo das fiscalizações, que recomeçam no início de agosto e seguem até o final de novembro, é verificar o devido funcionamento dos serviços judiciais e auxiliares havendo ou não evidências de irregularidades. De acordo com a agenda, serão realizadas nove visitas aos tribunais estaduais, sendo o Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) o primeiro a ser inspecionado. Com sede em Goiânia, o TJGO receberá uma equipe da Cor-

regedoria entre os dias 5 e 8 de agosto. Durante as inspeções, as equipes da Corregedoria Nacional fazem o acompanhamento in loco das atividades nos tribunais, sem que isso altere o cotidiano dos fóruns e das varas nem interfira nos prazos dos processos em tramitação nas cortes. O trabalho desenvolvido resulta em um relatório com constatações que destacam boas práticas adotadas pelas cortes, além de indicar a necessidade de aperfeiçoamento de rotinas. É possível ainda que esse documento inclua recomendações para o melhor desempenho das unidades judiciais.

RÁPIDAS

◆ 3ª Turma do STJ - O fato de um devedor ter quitado uma parte substancial da dívida e de as parcelas restantes estarem prescritas não autoriza a transferência da propriedade de um imóvel por meio da ação de adjudicação compulsória. **(Especial para O Hoje)**

Multas de 7 radares em rodovias de Goiás e DF são canceladas

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) anunciou o cancelamento de todas as multas aplicadas por sete radares instalados na BR-040 — seis deles em Goiás, nos municípios de Luziânia e Valparaíso de Goiás, e um no Distrito Federal. A medida foi tomada após os equipamentos serem reprovados em testes realizados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), entre os dias 6 e 30 de maio. Os dispositivos estavam em ope-

ração desde 20 de fevereiro, após o Dnit reassumir a administração do trecho entre Cristalina (GO) e Brasília (DF), encerrando o contrato da antiga concessionária. A decisão de suspender os radares ocorreu após diversas queixas de motoristas sobre o alto número de infrações registradas em determinados trechos. Os equipamentos reprovados em Goiás estão localizados nos seguintes pontos: Km 13, Km 14 e Km 15,4 em Luziânia; e Km 1,5, Km 3,5 e Km 5,9 em Val-

paraíso de Goiás. Já o radar do DF que apresentou falhas fica no Km 5,6 da BR-040. Todos foram desativados e deverão passar por ajustes e nova aferição antes de retornarem à operação. O Dnit esclareceu, em nota oficial, que todos os autos de infração gerados por esses radares, entre 20 de fevereiro e as respectivas datas de reprovação, serão automaticamente anulados. Os motoristas podem solicitar o reembolso ao Dnit. **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**

Golpe das multas falsas usa QR code para enganar motoristas

Papéis com falsa autuação têm sido deixados em carros; Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito alerta para os riscos e faz orientações

Anna Salgado

Golpistas têm se aproveitado da rotina de motoristas em Goiânia para aplicar um novo golpe que simula notificações de infrações de trânsito. A ação, registrada recentemente nas imediações do Parque Flamboyant, preocupa autoridades e expõe fragilidades na segurança da informação no espaço urbano.

Papéis com QR codes falsos foram deixados em para-brisas de veículos, o que induz os condutores a escanear os códigos e acessar páginas fraudulentas. O objetivo: roubar dados pessoais e bancários das vítimas.

Para esclarecer os riscos e orientar a população, o jornal O HOJE conversou com exclusividade com Tarcísio Abreu, titular da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET), que detalhou como o golpe funciona, os métodos oficiais de notificação e o que os motoristas devem fazer ao se deparar com situações suspeitas.

“A secretaria não utiliza QR code em nenhuma situação de autuação. As únicas formas oficiais de notificação são por meio de um extrato impresso via aplicativo interno, que contém todas as identificações da Prefeitura de Goiânia, ou pelo talonário físico — que hoje é raramente usado”, explicou o secretário. Segundo Tarcísio, a abordagem dos golpistas configura fraude e tem como principal objetivo a captura indevida de informações sensíveis.

Como funciona o golpe?

De acordo com o relato de Tarcísio, pessoas estacionadas



Notificações falsas simulam multas e direcionam vítimas a sites fraudulentos

próximo ao Parque Flamboyant encontraram em seus veículos papéis com um QR code acompanhado de um texto que simulava ser uma autuação oficial. A intenção era induzir o motorista a escanear o código e acessar um site fraudulento.

“Esses papéis não possuem nenhuma identificação da Prefeitura ou da Secretaria de Trânsito. O layout é genérico, sem credibilidade. Ao acessar o QR code, o cidadão é direcionado a uma plataforma desconhecida que solicita dados como CPF, número da CNH e até informações bancárias”, detalhou o secretário. “Essa prática não é só de Goiânia. Golpes semelhantes têm sido registrados em outras cidades

e estados do país.”

A SET, ao tomar conhecimento do ocorrido, acionou imediatamente a Secretaria de Comunicação, notificou o prefeito e divulgou um alerta à imprensa. O intuito é reforçar que a secretaria jamais utiliza este tipo de comunicação para informar infrações de trânsito. “Não existe qualquer canal da prefeitura que trabalhe com QR code impresso afixado em veículos para esse fim”, frisou.

Procedimentos em caso de golpe

Em caso de suspeita ou confirmação de que caiu no golpe, a orientação é registrar um boletim de ocorrência na Polícia Civil. “A investigação para identificar os responsáveis por esse tipo de crime é de competência da polícia. O nosso papel é alertar e orientar. Fizemos a nossa parte de imediato, comunicamos a imprensa e reforçamos os meios oficiais”, acrescentou Tarcísio.

Segundo o secretário, o golpe já teria feito vítimas. No entanto, ainda não há uma estimativa precisa sobre o número de motoristas que acessaram o QR code ou que chegaram a realizar pagamentos indevidos. “Fomos informados pelas próprias vítimas, por meio de fotos e ví-

deos. Isso nos deu agilidade para mobilizar o poder público e emitir o alerta à sociedade”, informou.

Educação e prevenção

A SET tem reforçado a necessidade de os goianienses estarem atentos aos padrões visuais e à linguagem oficial das comunicações da secretaria. Todo auto de infração contém dados detalhados como identificação da prefeitura, horário, local e tipo de infração. As informações são preenchidas automaticamente no sistema, sem margem para inserção manual que permita vazamento de dados.

Além disso, a secretaria tem priorizado ações educativas junto à população. “É importante criar uma cultura de verificação. Recebeu uma notificação? Verifique. Tem dúvida? Entre em contato. É melhor gastar alguns minutos checando do que perder dinheiro ou dados pessoais para criminosos”, pontuou Abreu.

O golpe das multas falsas evidencia a necessidade de atenção redobrada dos motoristas e da população em geral diante do aumento de fraudes digitais. A tecnologia avança, mas os riscos também. Com a palavra de especialistas e o compromisso da SET em pres-

tar esclarecimentos públicos, a principal arma de defesa segue sendo a informação.

“Reiteramos que nenhuma notificação da Secretaria de Engenharia de Trânsito é deixada com QR code. As únicas formas válidas de notificação são via extrato físico ou talonário com identificação oficial. E os portais confiáveis para consulta são o app Carteira Digital, o Autua, o WhatsApp institucional e o atendimento presencial. Fora disso, é golpe”, finalizou o secretário. **(Especial para O Hoje)**

FORMAS OFICIAIS DE CONSULTA

1. Carteira Digital de Trânsito: disponível no app do governo federal, que integra as informações registradas junto aos órgãos competentes. As infrações são atualizadas em até 30 minutos;
2. Aplicativo “Autua” do Serpro: permite consulta e contestação de infrações registradas;
3. WhatsApp da Secretaria de Engenharia de Trânsito: atendimento pelo número (62) 3524-4620;
4. Atendimento presencial na sede da SET, mediante protocolo.

Fonte: Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET)

ABAIXO DA META

Vacinação contra HPV chega a 29 escolas públicas da Capital

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), iniciou nesta semana a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) em escolas públicas da capital. O objetivo da ação é aumentar a cobertura vacinal entre crianças e adolescentes que ainda não foram imunizados. A campanha é voltada, principalmente, para meninas e meninos de 9 a 14 anos, mas será estendida a adolescentes de até 18 anos que ainda não receberam a vacina.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Luiz Pellizzer, a imunização é fundamental para prevenir vários tipos de câncer, como o de colo do útero, além de cânceres de pênis, garganta, vulva, vagina e ânus. A vacina oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é quadrivalente e protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18 do



Campanha da Secretaria de Saúde quer ampliar cobertura vacinal entre adolescentes de 9 a 18 anos

HPV, responsáveis por mais de 70% dos casos de câncer relacionados ao vírus e por doenças como a papilomatose respiratória recorrente.

A cobertura atual está em 61% para meninas e 52% para meninos, abaixo da meta do Ministério da Saúde, que é de 90% entre os nascidos de 2011

a 2016. “Levar a vacinação para dentro das escolas é uma forma de garantir o acesso aos imunizantes, ampliar a cobertura e proteger nossos adoles-

centes. A vacina contra o HPV é segura, salva vidas e ao contrário do que muitos pais podem pensar, a imunização não incentiva o início da vida sexual, mas garante que seu filho já esteja protegido quando tiver contato com o vírus”, pontua o titular da SMS.

As crianças e adolescentes recebem termos de autorização nas escolas. Os responsáveis devem devolvê-los assinados, junto com a caderneta de vacinação, antes da data prevista da aplicação.

Na primeira etapa da ação, a vacina será aplicada em mais de 30 escolas da rede pública, incluindo os colégios Santa Bernadete, Olavo Bilac, Major Alberto Nóbrega, Prof. Wilmar Gonçalves da Silva, Jayme Câmara, Vida Nova, Jardim Europa, Cora Coralina, entre outros. **(Leticia Leite, especial para O Hoje)**

Ataques israelenses deixam mais de 50 mortos em Gaza

Tiroteio próximo a pontos de distribuição de ajuda humanitária deixou mais de 200 pessoas feridas e 23 mortas no local

Lalice Fernandes

Os ataques israelenses à Faixa de Gaza deixaram ao menos 51 mortos na segunda-feira (16), em mais um dia marcado por bombardeios e tiroteios em áreas civis. O episódio mais grave ocorreu próximo a um ponto de distribuição de alimentos da Fundação Humanitária de Gaza (GHF), organização pelos Estados Unidos e organizações não identificadas. Segundo o Ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas, cerca de 23 pessoas foram mortas a tiros no local, e mais de 200 ficaram feridas.

A fundação administra centros de entrega de ajuda humanitária em áreas sob controle militar de Israel. Apesar de alegar que já distribuiu milhões de refeições sem incidentes, o número crescente de mortos próximos a esses pontos gera preocupação e críticas internacionais. Desde que a GHF passou a operar sob supervisão de Israel, pelo menos 300 pessoas morreram em situações semelhantes, de acordo com autoridades de Gaza.

Além do tiroteio em Rafah, outras vítimas foram registradas em Khan Younis, após bombardeios israelenses atingirem áreas residenciais. O número



Hamas acusa Israel de usar a fome da população de Gaza como arma de guerra

exato de feridos e mortos ainda está sendo apurado pelas equipes locais. Os episódios ocorrem no contexto da substituição das agências da ONU pela GHF no fornecimento de ajuda, mudança que é fortemente contestada por organizações humanitárias.

O chefe da Agência das Nações Unidas para Refugiados Palestinos (UNRWA), Philippe Lazzarini, condenou o novo modelo de entrega imposto por Israel. Para ele, o sistema é falho, perigoso e fere princípios da ajuda humanitária internacional. “Dezenas de pessoas foram mortas e feridas nos últimos dias, inclusive pessoas famintas tentando conseguir um pouco de comida de um sistema de distribuição letal”, afirmou, em pu-

blicação na rede X. Até o início deste ano, a distribuição era feita por agências da ONU, que contam com presença histórica no território e uma rede consolidada de funcionários e centros de apoio. Israel, no entanto, alega que o Hamas estaria se apropriando da ajuda. Com essa justificativa, restringiu a atuação das agências da ONU, incluindo a UNRWA, e transferiu a responsabilidade para a GHF, estrutura criada sob coordenação militar e com financiamento americano. O Hamas nega o desvio da ajuda e acusa Israel de usar a fome como arma. A maioria da população de Gaza, cerca de 2,3 milhões de pessoas, está em situação de deslocamento forçado, vivendo em abrigos

precários, muitas vezes sem acesso a comida, água ou medicamentos. O exército israelense não comentou os tiroteios registrados na segunda. Em outras ocasiões, as forças de defesa admitiram ter disparado contra multidões próximas a centros de ajuda, sob a alegação de resposta a provocações armadas. Já a GHF, em nota divulgada após os ataques, afirmou que segue operando com segurança e que não registrou incidentes nos locais de entrega de alimentos. As Nações Unidas, por outro lado, continuam afirmando que há estoque suficiente de ajuda internacional pronto para entrar em Gaza, mas enfrentam restrições impostas por Israel. Segundo a agência

militar israelense, COGAT, que é responsável pela coordenação da entrada de ajuda, 292 caminhões com alimentos e outros insumos foram liberados ao longo da última semana. A entrada, no entanto, segue condicionada ao controle absoluto sobre a destinação dos recursos. No domingo (15), ao menos cinco pessoas foram mortas quando tentavam se aproximar de dois pontos de distribuição operados pela GHF em áreas centrais e do sul do território. Testemunhas disseram que a população correu em direção aos caminhões, temendo que a entrega fosse suspensa. Em meio à correria, forças israelenses teriam disparado contra civis. **(Especial para O Hoje)**

INVESTIDA

Ataque em Kiev deixa 16 mortos e mais de 120 feridos

Kiev viveu na terça-feira (17) um dos dias mais sangrentos desde o início da guerra. Um bombardeio russo atingiu diretamente um edifício residencial de nove andares na capital ucraniana, destruindo parte da estrutura e provocando a morte de ao menos 16 pessoas. Outras 124 ficaram feridas, em meio a uma ofensiva que envolveu centenas de drones e dezenas de mísseis. O ataque, que também causou destruição em escolas, prédios públicos e estruturas vitais, foi descrito pelo presidente Volodymyr Zelenskiy como um dos mais horríveis desde o início da guerra. Em pronunciamento, ele reforçou a gravidade do episódio e criticou a reação internacional: “Esses ataques são puro terrorismo. O mundo inteiro, os Estados Unidos e a Europa precisam finalmente responder como uma sociedade civilizada responde aos terroristas. Putin faz isso apenas porque pode se dar ao luxo de continuar a guerra”.

Ao todo, segundo as autoridades ucranianas, 440 drones e 32 mísseis foram lançados pela Rússia. A capital registrou danos em pelo menos 27 pontos diferentes. Entre as vítimas fatais está um



Capital ucraniana vive dia de luto após maior ofensiva aérea do ano e Zelenskiy cobra reação internacional

norte-americano de 62 anos, morto por estilhaços. O Ministério da Defesa da Rússia reconheceu a ofensiva e alegou que os alvos eram instalações industriais e militares localizadas em Kiev e na região de Zaporizhzhia, ao sul do país. O governo russo afirmou que empregou mísseis e drones lançados por meios aéreos, terrestres e navais. Na capital ucraniana, as equipes de resgate trabalharam durante toda a madrugada. Uma cena comovente foi registrada quando uma idosa ferida foi retirada de um dos apartamentos atingidos com a ajuda de um guindaste.

Além de Kiev, a cidade de Odessa também foi atingida, resultando em mais uma morte. Paralelamente, a Ucrânia realizou ataques com drones dentro da Rússia, embora sem causar vítimas ou danos significativos. Moscou afirma ter interceptado 147 drones ucranianos, incluindo alvos nas imediações da capital russa. Em resposta ao ataque, o governo da Ucrânia decretou luto nacional nesta quarta-feira (18), enquanto cresce a pressão para que aliados ocidentais adotem medidas mais duras contra Moscou. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

NUCLEAR

AIEA afirma que ataques israelenses atingiram diretamente uma usina subterrânea do Irã

Um ataque militar israelense atingiu diretamente a usina subterrânea de enriquecimento de urânio em Natanz, no Irã, informou a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) na terça-feira (17). Essa atualização revive uma avaliação anterior da agência, que inicialmente afirmou que a instalação subterrânea não havia sido diretamente atingida. Desde que Israel lançou ataques contra o Irã na sexta-feira (13), a AIEA vem fornecendo atualizações sobre os danos nas instalações nucleares, embora não tenha conseguido realizar inspeções no local. A agência havia declarado antes que a usina piloto de enriquecimento acima do solo em Natanz foi destruída, mas que a maior usina subterrânea não havia sido afetada diretamente.

Na segunda-feira (16), o diretor-geral da AIEA, Rafael Grossi, disse que as centrífugas subterrâneas provavelmente sofreram danos devido a um ataque na fonte de

energia da usina. Porém, na terça-feira, a AIEA publicou na rede social X que: “Com base na análise de imagens de satélite de alta resolução coletadas após os ataques de sexta-feira, a AIEA identificou elementos adicionais que indicam impactos diretos nas salas de enriquecimento subterrâneos em Natanz.” A agência também informou que não houve mudanças nas outras duas instalações nucleares importantes do Irã, Isfahan e Fordow. Grossi afirmou que Fordow sofreu pouco ou nenhum dano aparente. Em Isfahan, várias instalações foram destruídas, incluindo uma usina que converte urânio para uso em centrífugas. Desde o início dos ataques, Rafael Grossi tem reiterado o apelo para que ambos os países — especialmente Israel — evitem atingir instalações nucleares. Segundo ele, independentemente do motivo, esses locais jamais devem ser alvo de ataques. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

Essência

Fotos: Isadora Carvalho/O HOJE



Cozinheiro goiano cresce nas redes com receitas no tacho

Marcos Paulo trocou rotina por vídeos de culinária raiz com pratos preparados no fogão a lenha

Luana Avelar

“Cozinhar desestressa”. Foi com essa frase, dita com sotaque carregado de Goiás, que o contador de formação e criador de conteúdo digital Marcos Paulo resumiu sua virada de chave durante o episódio do podcast Manda-Vê, apresentado por Juan Alaesle, exibido na última segunda-feira (17). Ao longo de quase duas horas de conversa, ele falou sobre os bastidores da vida dupla entre os balancetes públicos e o fogão a lenha, onde grava vídeos que somam milhões de visualizações nas redes sociais. “Gravar conteúdo é estressante. Não vem muito disso aí, não. Vê a receitinha pronta lá, editada, fala assim: ‘nossa senhora, mas você ganha alguma coisa fazendo isso aí?’”

Formado em contabilidade em 2015, Marcos atua com contabilidade pública em prefeituras do interior de Goiás. O gosto pela cozinha veio da infância, como obrigação. “Minha mãe dava uma mesadinha... falava assim: ‘eu vou te deixar isso aqui, você faz um arroz pro seu irmão’”. Anos depois, já casado e cursando gastronomia por hobby, ouviu uma palestra de Tati Mendes e decidiu criar conteúdo. “Pensei: pode ser que no futuro isso vire uma fonte de renda”. O primeiro vídeo a viralizar foi um macarrão com creme de batata. “Até hoje eu não entendi como esse vídeo viralizou”, admitiu. “Na época, eu não mostrava rosto, não me filmava. Era só mão ali e tal”.

A estética dos vídeos, panelas de ferro, fogo de lenha e cenário de fazenda, virou marca registrada. “Você pegar um camarão internacional, um risoto, uma receita mais de alta gastronomia e levar pro tacho, levar pro disco, e



O tacho de ferro, o fogão a lenha e o tempero de casa de vó são hoje os principais ingredientes da rotina de Marcos Paulo Câmara, goianiense de 32 anos que começou a carreira como contador e hoje viraliza na internet com vídeos de receitas regionais

servir assim... de alguma forma mais raiz”, explicou. “Fogão a lenha, por exemplo, algo assim que dá um sabor

diferente. E realmente dá.” Em tom descontraído, contou que o conteúdo mais visto até hoje é um vídeo de mocotó, prato que ele mesmo disse não gostar tanto. “Quem gosta mais é a Larissa mesmo. Eu como, mas não é aquele trem que eu falo assim: ‘ah, quero comer um mocotó’. Não me chama, não”.

Com uma linguagem informal e muitas referências à cozinha goiana, Marcos mistura arroz carreteiro, galinhada, feijão com costela e até o filé Wellington, que considera o mais difícil de preparar. “Não pode deixar a massa úmida embaixo e é difícil porque a carne começa a passar do ponto, a soltar os líquidos”, contou. Já o estrogonofe, virou solução prática. “Eu coloco de diferente... requeijão, um pouquinho do caldo do pickles. Coloco a mostarda... a mostarda eu gosto de usar aquela de grãozinho, sabe? Fica os pedaci-

nhos da mostarda”.

Além de manter contratos com quatro prefeituras e duas câmaras municipais, ele pensa em abrir um restaurante. “Hoje em dia, se eu fosse abrir, eu queria mais uma coisa mais raiz, porque eu acho que é mais a cara de Goiânia. Um boteco mais raiz com uma comida mais sofisticada”. O sonho, por ora, segue no papel. “Tá no forni-nho”. Ele admite que a vida dupla exige esforço. “Viajo muito por causa do trabalho e conciliar com os vídeos é difícil. Por isso, minha esposa Larissa me ajuda e me cobra. É minha maior incentivadora.” Grávida do primeiro filho do casal, ela também participa dos bastidores das gravações e inspira novos conteúdos. Um dos quadros que Marcos pretende lançar é voltado para receitas rápidas, de uma panela só. “Quero ajudar quem não tem tempo

e vive de iFood”, brinca.

Entre uma lembrança de faculdade e outra de infância, Marcos falou sobre o impacto da pandemia na decisão de criar conteúdo, elogiou chefs que o inspiram — como Ian Baiocchi, de Goiânia, e William Petters, de Curitiba — e comentou a importância da consistência nas postagens. “No começo, a gente fica bitolado, checando views toda hora. Hoje eu entendo que tem que ter padrão, mostrar o rosto, ter frequência”.

A espontaneidade do contador-cozinheiro conquistou os ouvintes do MandaVê. Comentários ao vivo no chat destacaram o carisma e a autenticidade do convidado. O episódio encerrou com recado carinhoso à mãe, que o apelidou de “passarinho”, e agradecimentos ao público que acompanha sua caminhada entre panelas e planilhas. **(Especial para O Hoje)**



Especialistas recomendam o congelamento de óvulos até os 35 anos

Preservação da fertilidade cresce entre mulheres

A taxa de nascidos vivos por óvulo congelado permanece entre 2% e 12%

Leticia Marielle

Com os avanços constantes da medicina reprodutiva, o congelamento de óvulos, técnica conhecida como criopreservação oocitária, tem se consolidado como uma alternativa viável para mulheres que desejam adiar a maternidade. A proposta atrai especialmente aquelas que, por razões pessoais, profissionais ou médicas, optam por postergar a gestação. No entanto, a promessa de preservação da fertilidade futura ainda levanta dúvidas. O procedimento, cada vez mais acessível em clínicas especializadas, começa com a estimulação ovariana controlada. Durante cerca de 8 a 12 dias, a mulher é submetida a doses hormonais com o objetivo de induzir os ovários a produzirem múltiplos óvulos, diferentemente do ciclo natural, em que apenas um costuma ser liberado. Ao longo desse processo, exames de sangue e ultrassonografias transvaginais frequentes monitoram o desenvolvimento dos folículos.

Quando os folículos atingem o tamanho ideal, aplica-se uma medicação que promove o amadurecimento final dos óvulos. Após cerca de 36 horas, realiza-se a punção ovariana transvaginal, um procedimento feito com sedação e guiado por ultrassom. Os óvulos maduros são então encaminhados ao laboratório, onde passam pela técnica de vitrificação, um método de congelamento ultrarrápido, capaz de minimizar a formação de cristais de gelo e aumentar significativamente a taxa de sobrevivência celular. A criopreservação é indicada em dois contextos principais: na preservação social da fertilidade, voltada para mulheres que optam por postergar a maternidade, e na preservação oncológica ou mé-

dica, recomendada para pacientes que passarão por tratamentos agressivos, como quimioterapia, radioterapia pélvica ou cirurgias que afetam os ovários.

As taxas associadas ao procedimento, embora animadoras, indicam que o sucesso não é garantido. Quando realizada corretamente, a técnica apresenta uma taxa de sobrevivência dos óvulos descongelados em torno de 90%. Já a fertilização por ICSI (injeção intracitoplasmática de espermatozoide) atinge entre 70% e 80% de eficácia. A formação de embriões viáveis gira em torno de 40% a 50%, enquanto a taxa de implantação no útero varia de 20% a 40%. No entanto, a taxa de nascidos vivos por óvulo congelado permanece entre 2% e 12%, dependendo da idade da mulher no momento da coleta. A idade, aliás, é o fator mais determinante. Dados populacionais indicam que a chance de uma gravidez futura com óvulos congelados antes dos 30 anos pode chegar a 75%. Esse índice cai para 50% a 65% entre 30 e 34 anos, e se reduz progressivamente a partir dos 35. Mulheres com 38 a 40 anos enfrentam chances entre 20% e 40%, enquanto acima dos 43 anos, as taxas dificilmente ultrapassam os 10%. Embora os números sejam estimativas médias e variem conforme as condições clínicas de cada paciente, especialistas recomendam o congelamento de pelo menos 15 a 20 óvulos até os 35 anos, como forma de aumentar as chances de sucesso. Mais relevante do que a idade no momento da utilização dos óvulos é a idade em que eles foram congelados: uma mulher que optou pelo procedimento aos 32 anos e recorre dez anos depois terá a fertilidade da criopreservação. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

Escritoras dão voz a quatro personagens que não se perderam em meio ao caos

Cada história é inspirada nas icônicas Rainha de Copas, Rainha Má, Úrsula e Bruxa Má do Oeste

E se as famosas vilãs dos clássicos contos de fadas fossem adolescentes repletas de problemas da vida real? É nesse cenário que as autoras do best-seller “Corajosas”, Arlene Diniz, Queren Ane, Thaís Oliveira e Maria A. Martin, apresentam a nova ficção cristã Redimidas: Os contos das princesas vilãs desencantadas. As escritoras se unem para dar voz a quatro personagens que não são verdadeiramente más, porém se perderam em meio ao caos e desejam encontrar na fé uma forma para recomeçar a vida.

Cada história é inspirada nas icônicas Rainha de Copas (Alice no País das Maravilhas), Úrsula (A pequena Sereia), Rainha Má (Branca de Neve) e Bruxa Má do Oeste (O Mágico de Oz). Porém, neste lançamento da Mundo Cristão, em vez de espelhos mágicos, poções e maçãs envenenadas, as antagonistas vivem dilemas contemporâneos comuns da juventude, como: bullying, abandono, crises de identidade, vaidade, competitividade, traumas emocionais, orgulho e carência afetiva.

Os contos A cartada final, O tesouro mais precioso, Sapatilhas de vidro e Oceano de graça, são protagonizados por adolescentes que, mesmo diante dos próprios erros, arrogância ou mágoas, são profundamente humanas e buscam por redenção em Cristo. A virada acontece quando as meninas se deparam com a Graça de Deus: um tipo de amor que confronta, perdoa e transforma cada alma. Por meio das aventuras e desventuras dessas jovens, Arlene, Thaís, Queren e Maria transmitem princípios bíblicos e mostram que Deus é o roteirista de cada narrativa, ainda que o dia a dia não seja um verdadeiro conto de fadas.

A sua justiça é caída e pecadora. Acha que tem amado a Deus assim? Ferindo pessoas com sua língua? Acha que não tem pecado como



eles? Todos temos! É por isso que vamos à igreja. Porque nós somos os doentes que precisam de Jesus. [...] — Você tem fingido ser como Cristo, pois sua conduta não é de uma verdadeira filha do Senhor — ela pontuou. — De alguém que ama Jesus e ama seus irmãos e suas irmãs, como ele ordenou. É o amor que temos uns pelos outros que prova ao mundo se de fato somos discípulos de Jesus. (Redimidas, p. 72)

Redimidas é um convite aos jovens leitores para reconhecer e lidar com os erros, além de refletir que mesmo aquelas consideradas “vilãs” têm potencial para viver uma transformação profunda. Afinal, a mensagem é clara: todos aqueles que carregam sombras e medos são alvos da redenção. Este é um lembrete de que não importa

qual tenha sido o papel que cada um assumiu na história até hoje, com fé e Jesus no coração, sempre existe uma nova chance de escrever um final diferente.

Sobre as autoras

Thaís Oliveira e Maria A. Martin, Arlene Diniz e Queren Ane são escritoras apaixonadas por literatura cristã juvenil. Em 2018, decidiram unir seus dons e experiências para criar histórias que tocassem o coração de adolescentes de forma leve, profunda e cheia de propósito. Assim nasceu Corajosas, livro best-seller de ficção cristã pela Mundo Cristão que marcou o início dessa parceria literária. Agora, em Redimidas, elas voltam a se reunir para mostrar que até as vilãs podem encontrar um novo começo. **(Especial para O Hoje)**



Redimidas é um convite aos jovens leitores para reconhecer e lidar com os erros, além de refletir que todas têm potencial para viver uma transformação profunda

RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Durante o jantar de Ano Novo, uma forte tensão domina o ambiente, e um tiro assusta todos os presentes. Arif e Enver correm até o local e encontram Sirin com uma arma em mãos, enquanto Bahar entra em desespero. Ceyda e Bahar tentam consolar Arda assistindo a um filme, mas a

paz dura pouco: Arif comunica que a audiência pela guarda da criança está marcada, deixando Ceyda abalada.

Garota do Momento

Beatriz continua ganhando apoio após provar sua inocência, enquanto Maristela e Juliano enfrentam forte rejeição pública. Zélia assume ofi-

cialmente a presidência da Perfumaria Carioca e articula mudanças estratégicas. Bia se despede de Ronaldo e confronta Maristela, que promete vingança.

Dona de Mim

Ricardo avança com o processo de reconhecimento de paternidade. Davi começa a des-

confiar que Samuel esteja envolvido na autoria do poema elogiado por Leo. Kamila recebe uma nova proposta de exposição. Jussara enfrenta resistência institucional ao tentar formalizar seu projeto de acolhimento.

Vale Tudo

Raquel e Heleninha voltam a se confrontar, com acusa-

ções mútuas. Estebán convida Celina para acompanhá-lo à Espanha. Lucimar se arrepende do envolvimento com Vasco. Renato recebe alta médica e ouve do médico que precisa mudar radicalmente seu estilo de vida. Heleninha discute com Odete, e Consuelo decide ajudar Vasco a reorganizar sua vida financeira.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Jovens músicos goianos no Teatro Basileu França

As Orquestras Infantil Mozart e Sinfônica Pedro Ludovico Teixeira apresentam o concerto “Jovens Solistas” no Teatro Escola Basileu França. A apresentação será regida pelos maestros Tiago Biscaro e Erick Félix. Os dois jovens solistas goianos, que têm se destacado no cenário nacional, são Melina Marin e Daniel Alves. Melina é uma pianista mirim que, apesar de ter apenas seis anos de idade, tem maturidade artística e sensibilidade musical, tendo sido premiada em diversos concursos. Daniel é violinista da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás e já se apresentou na Alemanha, Áustria, Hungria e França. Na primeira parte do concerto, a Orquestra Infantil Mozart apresenta o Concertino para Piano em Dó Maior, de Joseph Haydn, que terá Melina como solista e é uma obra leve e elegante, representando bem o estilo clássico com sua clareza formal. Entrada gratuita. Onde: Teatro Basileu França. Quando: quarta-feira (18). Horário: 20h.

Exposição Matriz de Banzo: entre o perene e o

Divulgação



A apresentação será regida pelos maestros Tiago Biscaro e Erick Félix

perecível

Exposição Matriz de Banzo: entre o perene e o perecível do artista visual e fotógrafo Marcelo Ramalho, com curadoria de Melissa Alves, membro do Comitê de Indicação do Prêmio PIPA 2025. A mostra, apresentada no Centro Cultural Octo Marques, propõe uma travessia pelo espaço urbano e pela experiência do corpo negro diante do não-lugar e do desejo de permanência. Reunindo fotografuras impressas sobre papelão reciclado – material encontrado em pontos de descarte urbano –, o artista transforma o que é considerado descartável em matéria-prima etérea de memória. Entrada gratuita. Onde: Centro Cultural Octo Marques. Horário: 09 às 17h.

AgroVem 2025 abre as portas em Goiânia

Goiânia recebe, no dia 20 de junho de 2025, uma das maiores feiras de agro-negócio da região Centro-Oeste: a AgroVem 2025, terá a presença de autoridades, lideranças do setor, empresários e produtores rurais de todo o país. O evento será realizado às margens da GO-020, a apenas 5 minutos do Shopping Flamboyant, em uma área de 400 mil m² preparada para promover experiências, conexões e oportunidades de negócios no agro. A feira promete ser um marco para o setor, reunindo inovação tecnológica, conteúdo de qualidade, exposição de grandes marcas, além de uma programação

especial voltada ao fortalecimento da conexão entre o campo e a cidade. Entrada gratuita. Quando: 20 de junho. Onde: GO-020, a 5 km do Shopping Flamboyant. Horário: 8h30.

Nalini Cia de Dança estreia espetáculo gratuito

A Nalini Cia de Dança apresenta o espetáculo “Bricolagens do não meu: esse trabalho não é meu. Nem seu. Muito menos de alguém só”. O espetáculo marca a conclusão da primeira etapa do projeto de manutenção da companhia, contemplado pelo Programa Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), mecanismo operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). Com direção de Valeska Vaishnavi e produção de Marci Dornelas, da Lúdica Produções, “Bricolagens do não meu” é fruto da residência artística da Nalini Cia de Dança com estudantes do curso de Dança da UFG. O projeto proporcionou que, durante três meses, 15 jovens artistas, selecionados entre 43 inscritos, mergulhassem no cotidiano criativo da companhia. Entrada gratuita. Onde: Ladena, Emac/Ufg – Campus Samambaia. Quando: 16, 17, 18 de junho. Horário: 19h.

Peça encena fé e identidade goiana na Festa de Trindade

O que é devoção para muitos, vira poesia cênica no palco do Cineteatro Padre Jesus Flores, em Trindade. Nesta quarta-feira (18), às 20h, o local recebe a apresentação gratuita do espetáculo ‘Credo e Graça – Festa de Trindade’, que presta homenagem à Romaria do Divino Pai Eterno, maior manifestação religiosa do Centro-Oeste. A peça é uma criação do Grupo Desencanto e integra projeto viabilizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc.

A montagem traz à cena uma leitura poética da romaria, evento com mais de 170 anos de história. “Nosso objetivo é oferecer ao público uma experiência artística que seja também uma forma de devoção e memória cole-



Montagem retorna aos palcos com narrativa que exalta a cultura, o bom humor regional e a religiosidade goiana

tiva. A peça é um tributo à fé do povo goiano e à força simbólica da romaria, que continua viva na alma da cidade”, afirma o diretor Amarildo Jacinto.

Criada com base em rela-

tos da própria comunidade, a obra é protagonizada por atores locais. Para Rodrigo Cunha, diretor artístico e ator, isso dá à peça uma autenticidade difícil de encontrar. “Há uma verdade cênica muito

forte, porque o espetáculo nasce do chão que pisamos. Cada gesto, cada canto, cada cena remete às experiências que todos ali já viveram. Isso emociona e aproxima”, diz.

Além da sessão aberta ao público, haverá uma exibição especial para alunos da rede pública. Após a apresentação, estudantes participam de bate-papo com o elenco. “Essa aproximação é fundamental para formar novos públicos e despertar o interesse de jovens pela arte e pela história da sua própria comunidade”, afirma Angely Parreira, produtora executiva.

Os ingressos são gratuitos e podem ser reservados pelo site www.grupodesencanto.com.br. **(Luana Avelar, especial para O Hoje)**

CELEBRIDADES

Débora Nascimento completa 40 anos: “Estou cheia de fogo e vontade”

Em entrevista exclusiva para a Quem, a atriz compartilhou suas reflexões sobre a nova fase



da vida, os aprendizados recentes, e revelou os primeiros passos como roteirista e diretora. “Estou amando essa fase. Sinto alegria, saúde, energia, potência... uma vitalidade que acho que começou a despertar ali pelos 38, 39 anos...Teve um momento em que fiquei me perguntando: ‘O que será que vai ser?’. Mas agora, com essa nova dezena chegando, estou animadíssima. Me veio uma energia nova, uma vontade, um fogo, vamos di-

zer assim”, conta. Solteira, ela também afirma que está bem resolvida com o amor-próprio e en-

xerga a vida como uma montanha-russa. “Acho que nem tudo é perfeito — nem tudo são alegrias. A maturidade me trouxe a percepção de que a vida é uma montanha-russa: são altos e baixos. E eu sou muito intensa, muito emocionada. Deixo tudo me atravessar. Vivo as coisas como se não houvesse amanhã — tanto as alegrias, aquela sensação de prazer, quanto os momentos melancólicos, que também fazem parte”, reflete.

Fafá de Belém clama por reconhecimento de populações nortistas: “Não es-tamos fantasiados”

“Há gente que, até hoje, não sabe dizer onde acaba o Norte e começa o Nordeste. O Nordeste é maravilhoso, mas é completamente diferente da imensidão do Norte. Tenho uma relação diferente com a terra, com a água, com a floresta, com a chuva, com os cheiros e sabores. O que é hábito em Belém, não é hábito em Manaus. O que é hábito no Amapá, não é hábito em Roraima”, afirma a cantora paraense, mediadora do debate Amazônia jovem: novas lideranças na construção da agenda da COP30.

Jonas mostra mansão construída com a ex Mari Gonzalez: “Nem tudo saiu como planejamos”

Jonas Sulzbach, de 39 anos, concluiu as obras da mansão que construiu com a ex Mari Gonzalez, de quem era noivo. Nas redes sociais, ele mostrou como ficou o imóvel após três

anos em construção e revelou que ainda não sabe qual será o destino dele. O ex-BBB iniciou a obra quando ainda estava com a influenciadora. Após a separação, que aconteceu em 2023, eles decidiram seguir com o imóvel. “Dizem que a obra nunca termina... mas essa aqui resolveu provar por A + B (risos). Nem tudo saiu como a gente planejou. Mas saiu. E isso já diz muita coisa. Cada detalhe demorou. Mas ver tomando forma assim, compensa”, escreveu Jonas ao compartilhar fotos mostrando como está o imóvel após o fim da construção.

Jojo Todynho anuncia nome do filho de Raíssa Barbosa dois dias após nascimento

Jojo Todynho revelou o nome do filho de Raissa Barbosa, dois dias após o nascimento do bebê. O menino recebeu o nome de Luan Ravi. Madrinha da criança, a cantora está ajudando a influenciadora no pós-parto. As duas se tornaram grandes amigas ao participar do reality show A Fazenda 12, em 2020.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas, mas é importante refletir antes de agir. No trabalho, evite impulsos. No amor, evite discussões por coisas pequenas.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O momento pede foco no financeiro. Evite gastos desnecessários e organize suas contas. Relações pessoais podem exigir mais paciência e escuta.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Comunicativo como sempre, hoje você pode convencer quem quiser — desde que fale com clareza. Bom momento para resolver mal-entendidos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Emoções à flor da pele. Não leve tudo para o lado pessoal. Cuide de sua energia emocional. Priorize momentos de autocuidado.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Seu brilho pessoal chama atenção. Use isso para conquistar novas oportunidades. Alguém pode se inspirar em você sem que você perceba.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede organização e praticidade. Evite a tentação de tentar controlar tudo. Confie mais nas pessoas ao seu redor.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Equilibrar vida pessoal e profissional será o desafio do dia. Um convite inesperado pode te fazer muito bem. Escute sua intuição.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações estão a caminho. Deixe para trás o que não serve mais. Seja mais flexível com opiniões diferentes das suas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma boa conversa pode resolver o que parecia complicado. Invista em trocas sinceras e permita-se ouvir mais.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A responsabilidade bate à porta, mas não carregue tudo sozinho. Delegar é necessário. No amor, mais leveza ajuda.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Inovação em alta. Suas ideias podem ser vistas com bons olhos se forem bem apresentadas. Seja objetivo e prático.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade aumentada. Canalize isso para atividades criativas. Evite absorver problemas que não são seus.

Pesquisa revela consumo insuficiente de vegetais no País

Alimentação rica em vegetais tem impacto positivo na redução do risco de câncer de mama

Letícia Marielle

Dados das mais recentes edições da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), conduzida pelo governo federal ao longo das últimas décadas, apontam para um cenário preocupante: o consumo de frutas, hortaliças e leguminosas no Brasil permanece abaixo das recomendações das principais diretrizes de saúde. Mesmo diante de um crescente volume de pesquisas científicas que associam esses alimentos à prevenção de doenças crônicas, a adesão da população ainda é considerada baixa.

Entre os estudos recentes que destacam a importância dos vegetais na prevenção de doenças, um artigo publicado em abril no periódico *Journal of Health, Population and Nutrition* reforça a relação entre dietas ricas em vegetais e a redução do risco de câncer de mama. A conclusão foi obtida a partir da análise de questionários alimentares preenchidos por 398 mulheres no Irã.

Outro levantamento, uma revisão sistemática publicada na revista *Health Science Reports*, também aponta os benefícios de padrões alimentares inspirados na Dieta Mediterrânea na prevenção do câncer de mama. Apesar das evidências, os pesquisadores ressaltam a necessidade de mais estudos para confirmar os efeitos em diferentes populações e contextos culturais.

Tradicionalmente, a Dieta Mediterrânea inclui grande variedade de vegetais frescos, leguminosas, peixes, laticínios magros, azeite de oliva como



É essencial observar a lista de ingredientes nos rótulos

principal fonte de gordura, além de baixo consumo de carnes vermelhas. O modelo alimentar, no entanto, vai além do cardápio: valoriza a prática de atividades ao ar livre, o convívio social, o lazer e o sono de qualidade. Especialistas destacam que a prevenção do câncer depende de múltiplos fatores, e não ape-

nas da dieta. Hábitos como o tabagismo e o consumo de álcool, por exemplo, podem anular os benefícios de uma alimentação equilibrada.

Ainda que dietas vegetarianas sejam associadas a uma melhor saúde, nutricionistas alertam que nem toda exclusão da carne resulta em escolhas saudáveis. Em alguns casos, há substituições por alimentos ultraprocessados ricos em carboidratos simples, gordura, sal e aditivos químicos. Até mesmo produtos com selo *plant-based* podem conter ingredientes prejudiciais à saúde. Por isso, é essencial observar a lista de ingredientes nos rótulos, priorizando aqueles com composição mais simples e conhecida.

Estudos recentes reforçam que os vegetais frescos concentram uma ampla gama de compostos benéficos, como vitaminas, minerais, fibras, ca-

rotenoides e compostos fenólicos, com ação antioxidante e anti-inflamatória. Esses elementos atuam de forma sinérgica, amplificando seus efeitos protetores. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) recomenda o consumo regular de alimentos de origem vegetal como estratégia de prevenção ao câncer.

A instituição também orienta a redução do consumo de embutidos, como salsichas, salames e presuntos, devido à comprovada associação com o aumento do risco de câncer. Produtos ultraprocessados, como refeições prontas, refrigerantes, salgadinhos, biscoitos recheados e macarrão instantâneo, também devem ser evitados por seu alto teor de sódio, gorduras ruins, açúcares e aditivos artificiais.

Embora adotar uma rotina alimentar mais saudável pareça um desafio, especialistas sugerem estratégias práticas

para facilitar a mudança. O planejamento semanal das refeições, o congelamento de porções, a escolha de alimentos da estação e o envolvimento da família nas atividades domésticas são iniciativas que ajudam a transformar o hábito alimentar.

Na cozinha, pequenos truques podem fazer a diferença. Cozinhar legumes no ponto certo para preservar textura e nutrientes, separar vegetais de outros alimentos na marmita e investir em temperos naturais, como ervas frescas, cebola, alho e especiarias, tornam as preparações mais saborosas e atrativas. A variação de hortaliças e a criatividade no uso dos vegetais, inclusive em massas, tortas e risotos, também são recomendadas como forma de ampliar a adesão ao consumo diário desses alimentos. **(Especial para O Hoje)**

CINEMA

EM CARTAZ

Extermínio: A Evolução (EUA,2025); Duração: 1h 55min. Direção: Danny Boyle. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Jodie Comer, Alfie Williams. Gênero: Terror, suspense. Moviecom: 21h55. Cineflix Aparecida:21h40. Cinemark Flamboyant:21h30, 22h30. Cinemark passeio das Águas:19h40, 22h30.

Como treinar o seu dragão (EUA,2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 12h,12h40, 13h20, 14h50, 14h, 15h30, 16h10, 16h50, 17h40, 19h, 19h40, 20h30, 21h50, 22h30. Kinoplex: 15h30, 16h, 15h, 17h30, 18h30, 18h10, 20h, 21h.Cinemark Flamboyant: 12h, 12h40, 14h, 14h50,15h30, 16h10, 16h50, 17h40, 18h20, 19h,19h40, 20h30, 21h10, 21h50, 22h30. Moviecom: 14h, 15h, 16h, 16h40, 17h50, 18h50, 19h20, 20h20, 21h30. Cinefilx: 14h15, 14h20, 16h35, 16h50,19h10, 19h25, 21h45, 22h.

Bailarina (EUA, 2025). Dura-

Divulgação



ção: 02:05:00h. Diretor: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu. Cineflix:16h55, 21h50. Moviecom Buriti: 16h, 21h50.Cinemark Flamboyant: 12h25, 12h50, 15h50, 18h40,21h25, 21h30, 22h30.Cinemark passeio das Águas: 12h50, 15h40, 18h30, 21h20. Kinoplex: 14h, 21h20.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean

Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex:15h50, 16h40, 19h, 21h15. Cinemark Flamboyant: 12h40, 13h, 13h50, 15h10, 15h30, 18h, 19h10, 19h20, 20h40, 20h45, 20h50. Moviecom Buriti: 14h30, 15h15, 16h45, 17h30, 19h,19h45, 21h15. Cinemark passeio das Águas: 12h20, 13h50, 14h, 15h,

16h20, 17h50,19h10, 20h20, 21h40. Cineflix Aparecida:14h10, 14h40, 16h40, 17h, 19h20, 19h, 21h40.

Premonição 6: Laços De Sangue (EUA, 2025). Duração: 1h 50min. Direção: Zach Lipovsky, Adam B. Stein. Elenco: Brec Bassinger, Teo Briones, Kaitlyn Santa Juana. Gênero: Terror. Cineflix Aparecida:19h30. Moviecom

Atormentada por um pesadelo violento e recorrente, uma estudante universitária volta para casa em busca da única pessoa que pode ser capaz de quebrar o ciclo de morte e salvar sua família do terrível destino que inevitavelmente os aguarda

Buriti: 22h. Kinoplex: 21h20.

Missão Impossível: O Acerto Final (EUA,2025) Duração: 2h 49min. Direção: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Simon Pegg. Cinemark Flamboyant:21h40 e 22h. Cinemark passeio das Águas:13h50, 14h30, 17h20, 18h20, 22h. Kinoplex: 15h20. Moviecom Buriti: 21h. Cineflix Aparecida:21h20.

Negócios



Divulgação/Conab

Feijão goiano com até 90 mg/Kg de ferro pode entrar no mercado indiano

Goiás colhe 349 mil toneladas e quer exportar feijão para a Índia

Reprodução/Agrolink

Grão tem alto teor de ferro e zinco, aliados no combate a deficiências nutricionais

Otávio Augusto

A cadeia produtiva do feijão em Goiás passa por um momento de consolidação e expansão, tanto no mercado interno quanto externo. Impulsionado por avanços tecnológicos e estratégias de diversificação, o estado aposta no cultivo de feijão biofortificado como alternativa competitiva para exportação, com destaque para a Índia como possível novo destino comercial. Além de atender à crescente demanda internacional, a iniciativa reforça a vocação agrícola de Goiás, que hoje ocupa o terceiro lugar na produção nacional do grão.

O feijão é o quarto grão mais cultivado no país, essencial para a segurança alimentar e amplamente presente na mesa dos brasileiros. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Brasil colheu 3,2 milhões de toneladas de feijão na safra 2023/24, um aumento de 100 mil toneladas em relação ao ciclo anterior. Goiás contribuiu com 349,5 mil toneladas, atrás apenas de Paraná e Minas Gerais. Atualmente, 81 municípios goianos cultivam feijão, aproveitando o



potencial das três safras anuais, com destaque para a terceira, irrigada, que representa 65,1% do total estadual.

Oscilações climáticas desafiaram a colheita

Apesar do cenário positivo, o setor enfrentou desafios climáticos no início do ano, com excesso de chuvas em janeiro e fevereiro que atrasaram a colheita da primeira safra e afetaram a qualidade de parte dos grãos. Ainda assim, o plantio da terceira safra foi concluído

até o fim de junho, respeitando o calendário do vazio sanitário e mantendo boas perspectivas, especialmente nas regiões leste e do Vale do Araguaia.

Feijão biofortificado impulsiona Goiás

Além da produção convencional, Goiás se posiciona estrategicamente no mercado de feijões com alto valor nutricional. O estado lidera, ao lado de centros de pesquisa como a Embrapa, o cultivo e o desenvolvimento de feijões bioforti-

ficados, com teores elevados de ferro, zinco e proteína. Essa variedade é vista como aliada no combate à anemia e à desnutrição, especialmente em populações com restrições no consumo de proteína animal.

“A biofortificação é uma ferramenta poderosa para promover a saúde pública e agregar valor ao produto agrícola. Estamos avançando em políticas públicas e ações técnicas para transformar Goiás em fornecedor competitivo nesse nicho de mercado”, afirma Christiane de Amorim, gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário da Secretaria Estadual de Agricultura.

Caupi biofortificado pode abrir portas

O grão escolhido para essa nova fronteira comercial é o feijão-caupi biofortificado, também conhecido como feijão-de-corda. Desenvolvido pela Embrapa Meio Norte, o caupi biofortificado contém, em média, 90 mg/kg de ferro e 50 mg/kg de zinco — índices muito superiores aos do caupi convencional. Além do alto valor nutricional, ele apresenta vantagens como resistência a pragas, ciclo precoce e adaptabilidade à agricultura familiar.

Durante o The Pulses Conclave 2025, evento internacional realizado em Nova Délhi, o governador Ronaldo Caiado apresentou o feijão goiano

como solução viável ao programa de segurança alimentar indiano. A Índia é o maior produtor mundial de feijão, com cerca de 27 milhões de toneladas por ano, mas o consumo interno supera os 30 milhões, gerando necessidade de importação. Além disso, o governo local oferece incentivos fiscais para a importação de alimentos, tornando o mercado promissor para os exportadores brasileiros.

Goiás diversifica cultivos

Outra aposta de Goiás está no feijão carioca biofortificado, cujo lançamento está previsto para agosto durante uma feira agrícola no Nordeste. Desenvolvido pela Embrapa Arroz e Feijão, o novo cultivar também visa atender editais públicos voltados à alimentação escolar e institucional. A ideia é agregar valor para agricultores familiares e cooperativas, ampliando o acesso a alimentos mais nutritivos em creches, escolas e hospitais.

Combinando tecnologia, vocação agrícola e estratégia comercial, Goiás se consolida como peça-chave no futuro da produção e exportação de feijões diferenciados no Brasil. O estado mira não apenas em novos mercados, mas em soluções concretas para um problema global: a segurança alimentar. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação/Governo de Goiás





**Cartório de Registro de Imóveis, de Registros
de Títulos e Documentos**

**Civil das Pessoas Jurídicas, Civil das Pessoas Naturais
e de Interdições e Tutelas – CNS: 02.599-9**
Av. Dona Luiza nº 241 - Setor Central - Silvânia/GO
-CEP: 75180-000, CNPJ 10.277.685/0001-70
Tel. 62 3332-2185

Gustavo Faria Pereira - Oficial
Renata Rafaela Silva Soares - Oficial Substituta
EDITAL DE CONDOMÍNIO

Gustavo Faria Pereira, Oficial do Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas, Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Silvânia - Estado de Goiás, na forma da Lei 6.766/79, etc,

FAZ SABER a todos quantos vierem ou presente EDITAL ou dele conhecimento tiverem, que a empresa **SPR Lda**, inscrita no CNPJ nº 48.598.179/0001-57, com sede na Rua 25 de Novembro, s/n, Sala 4, Quadra 14, Lote 104, Park Residência Anchieta, Silvânia/GO, CEP:75.180-000, apresentou neste Cartório, a documentação exigida nos termos da Lei nº 6.766 de 19/12/79, do condomínio denominado **RESIDENCIAL BRAS DE CARVALHO**, com área de 2 (duas) quadras, constituída de 15 (quinze) lotes, com área total 25.357,00m², sendo a área de 1.286,70m² referente a área verde; a área de 4.037,80m² referente ao sistema viário; a área de 22.263,60m² referente a área parcelável, Condomínio localizado no imóvel denominado "Fazenda Padre João", que se encontra dentro do perímetro de zona urbana do município de Silvânia/GO, com a área de 25.357,00m², cuja área foi havida pela empresa **RESIDENCIAL BRAS DE CARVALHO SPE LTDA**, conforme registro R12 da matrícula nº 14.09, Livro 6, fls.01, deste registro, condomínio devidamente aprovado conforme DECRETO 703/2024, de 01 de julho de 2024. Torna público que o processo se encontra neste Cartório à disposição dos interessados na Av. Dona Luiza, nº 241, centro, Silvânia/GO – Fone: (62)99664-1200, e-mail: contato@cartoriogustavofariapereira.com.br, a partir desta data, cujo prazo para impugnação finalizará em 15 (quinze) dias, após a terçeira publicação deste EDITAL no jornal de grande circulação. Findo o prazo sem impugnação será feito o registro, nos termos do que foi requerido e das normas em vigor. DADO E PASSADO, nesta cidade de Silvânia - Estado de Goiás, Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas, Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, aos 03 de junho de 2025 (03/06/2025).

Gustavo Faria
Pereira020272
09123
0202720001-57
0202720001-57

Gustavo Faria Pereira
Oficial de Registro

36/34

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. COOPERATIVA HABITACIONAL SENADOR CANEDO I. CNPJ/MF: 42.992.839/0001-47. NIRE: 52400036714 O Presidente da COOPERATIVA HABITACIONAL SENADOR CANEDO I, em cumprimento às disposições legais e estatutárias convoca os cooperados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no dia 02/07/25, na sede da Cooperativa, localizada na Rua 1.126, quadra 233, lot 03, sala 05, nº 131, Setor Marista, Goiânia – GO, às 07:00 horas, com a duração de 1 (uma) hora, para deliberar sobre o seguinte: 1º) às 08:00 horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 09:00 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberar sobre o seguinte ordem do dia: 1º) Renovação de 1/3 da Diretoria conforme previsão legal do artigo 47 da Lei 5.764/71 e artigo 56 do Estatuto Social. NOTAS: 1.Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados da cooperativa, nesta data, é de 239 (trezentos e dois). 2. Os associados poderão comparecer pessoalmente ou por meio de procuração, sendo o comparecimento na sede da cooperativa na Rua 1.126, quadra 233, lot 03, sala 05, nº 131, Setor Marista, Goiânia – GO, às 07:00 horas, no dia 02/07/25. Para mais informações, o Cooperado poderá entrar em contato através do telefone comercial (62) 91995-0353.3. Os documentos referentes à Ordem do Dia, acima descrito estão disponíveis para visualização na Sede da Cooperativa na Rua 1.126, quadra 233, lot 03, sala 05, nº 131, Setor Marista, Goiânia – GO, no dia 02/07/25, das 08:00 horas às 18:00 horas. 4. Os canais de comunicação da Cooperativa, Goiânia, 17 de junho de 2025. Diretor Presidente: Leandro Gomes Mendes.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A E - EQUIPE DE TERAPIA INTENSIVA E ANESTESIOLOGIA
LTD A inscrita no CNPJ: 23.944.686/0001-74, com sede na Rua T-30, n. 988, Qd 43 LÍrio, 1.º andar, 0.ª, 2.ª Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP: 74215-060, através de seu administrador ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR, vem nos termos de seu contrato social, CONVOCAR todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 27/06/2025 às 19:30h em primeira convocação, em segunda convocação no dia 03/07/2025 às 19:30h, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:**

Em Assembleia Geral Extraordinária:

a) Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular, e b) demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 17 de junho de 2025

**A E - EQUIPE DE TERAPIA INTENSIVA
E ANESTESIOLOGIA LTDA**
ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR adm.

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME
CONTRATO EXTRATO DE ADITIVO

Contrato nº 186/2025; Adesão nº 01/2025; Processo nº 18926/2025; Contratante: Fundo Municipal de Educação – GO; Contratado: Magmofines Indústria e Comércio de Móveis Ltda.; Objeto: Adesão à Ata de Registro de Preços nº 30/2024, Pregão Eletrônico nº 901010/2024 e processo Administrativo nº 3034.0009636/2023-20; Para a aquisição de mobiliários escolares, para atender o Fundo Municipal de Educação de Rio Verde – GOs; Valor: R\$ 4.879.575,00 (quatro milhões, oitocentos e setenta e nove mil e quinhentos e setenta e oito reais); Data da Assinatura: 20/05/2025; Data de Vigência: 08 (oito) meses contados da assinatura do contrato; Fundamentação Legal: termos da lei nº 14.133/2021.

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – FMS
ATO EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATUALIZAÇÃO
2º Termo Aditivo que se faz a Contratualização de nº 01/2025.
Contratante: Fundo Municipal de Saúde; Contratada: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE RIO VERDE; Objeto: 2º TERMO ADITIVO DE ACRESCIMO A CONTRATUALIZAÇÃO 01/2025, REFERENTE A CONTRATUALIZAÇÃO Nº 01/2025, ENTRE O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE E A ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE RIO VERDE, PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, A SER REALIZADO PELO HOSPITAL CONVENIADO NUS INSERIDO NA REDE REGIONALIZADA E HIERARQUIZADA DE AÇÕES E SERVIÇOS, VISANDO A GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL AOS MUNICÍPIOS QUE COMPOEM A REGIÃO DE SAÚDE. Valor: R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais); Data da Assinatura: 17/06/2025;
Data de Vigência: junho a dezembro de 2025; Signatários: Thiago Santos Souza, presidente da Associação de Saúde, Joel Salvo da Silva e Ricardo Abad Reilly pela Associação de Proteção a Maternidade e a Infância de Rio Verde.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - COOPERATIVA HABITACIONAL SENADOR CANEDO II - CNPJ: 43.825.273/0001-88; NIRE: 52400038838.
O Presidente da COOPERATIVA HABITACIONAL SENADOR CANEDO 02, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, convoca os cooperados para se reunir-rem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar - se no dia 01/07/23, na sede da Cooperativa, localizada na Rua 1.126, quadra 233, lote 03, sala 05, nº 131, Setor Marista, Goiânia - GO, às 07:00 horas, com a seguinte pauta de trabalhos: 1º) Apresentação e aprovação das atas, com a presença de mais um dos associados, às 08:00 horas, com a presença de mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 09:00 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Renovação de 1/3 da Diretoria conforme previsão legal do artigo 47 da Lei nº 5.564/1971 e artigo 58 do Estatuto Social. Notas: 1. Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados da cooperativa, nesta data, é de 302 (trezentos e dois); 2. Os associados que não comparecerem em primeira convocação, poderão comparecer na sede da cooperativa na Rua 1.126, quadra 233, lote 03, sala 05, nº 131, Setor Marista, Goiânia - GO, às 07:00 horas no dia 01/07/23. Para mais informações, o Cooperado poderá entrar em contato através do telefone comercial (62) 9.1956-0353. 3. Os documentos referentes à Ordem do Dia, acima descrito estão disponíveis para visualização na Sede da Cooperativa na Rua 1.126, quadra 233, lote 03, sala 05, nº 131, Setor Marista, Goiânia - GO. A convocação foi realizada por meio da circular nº: 02/2025 pels 28 de junho/25. Direty: Presidnt: J. Leandro Romeno Medeiros.

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
**PUBLICAÇÃO DO ATO DE INEXIGIBILIDADE E EXTRATO
DO CONTRATO Nº 005/2025**
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1968/2025
O Município de Quirinópolis, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão de Licitação, resolve convocar o público para conhecimento de quaisquer interessados, que o Gestor do Fundo Municipal de Trânsito e Segurança emitiu **Ato de Inexigibilidade nº 17/2025** e do **Processo Administrativo nº 1968/2025**, tendo por objeto Contratação Direta na Modalidade Inexigibilidade de Licitação para **Locação de 01 (um) imóvel residencial** para instalação de câmeras de trânsito, Segurança de Quirinópolis, destinado às instalações da Delegacia de Polícia civil, sob a supervisão do Fundo Municipal de Trânsito e Segurança-FMTS, conforme especificações e quantidades estabelecidas constantes no Termo de Referência – Anexo do Aviso de Contratação Direta, de acordo com o **contrato nº 005/2025** celebrado com a empresa: **TRANSISTO, SEGURANÇA - FMTS**, no valor total de **R\$ 44.800,00 (quarenta e quatro mil e oitocentos reais)**, publicando extrato do respectivo contrato: **YOLANDA JOSINA DA COSTA**, com sede na cidade de Quirinópolis - GO, inscrita no CPF sob o nº **124.821.961-91**. Não ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2024, as hipóteses pertinentes à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis - Goiás, 16 de junho de 2025.

DEVALDO FREITAS SILVA
Gestor do Fundo Municipal de Trânsito e Segurança – FMTS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Nº 201
1.ª LEILÃO: 30 de junho de 2023, às 10h. Lote 01 nº 11 par das 11h00min, Lote 02 nº 201. Lote 03 nº 202. Lote 04 nº 203. Lote 05 nº 204. Lote 06 nº 205. Lote 07 nº 206. Lote 08 nº 207. Lote 09 nº 208. Lote 10 nº 209. Lote 11 nº 210. Lote 12 nº 211. Lote 13 nº 212. Lote 14 nº 213. Lote 15 nº 214. Lote 16 nº 215. Lote 17 nº 216. Lote 18 nº 217. Lote 19 nº 218. Lote 20 nº 219. Lote 21 nº 220. Lote 22 nº 221. Lote 23 nº 222. Lote 24 nº 223. Lote 25 nº 224. Lote 26 nº 225. Lote 27 nº 226. Lote 28 nº 227. Lote 29 nº 228. Lote 30 nº 229. Lote 31 nº 230. Lote 32 nº 231. Lote 33 nº 232. Lote 34 nº 233. Lote 35 nº 234. Lote 36 nº 235. Lote 37 nº 236. Lote 38 nº 237. Lote 39 nº 238. Lote 40 nº 239. Lote 41 nº 240. Lote 42 nº 241. Lote 43 nº 242. Lote 44 nº 243. Lote 45 nº 244. Lote 46 nº 245. Lote 47 nº 246. Lote 48 nº 247. Lote 49 nº 248. Lote 50 nº 249. Lote 51 nº 250. Lote 52 nº 251. Lote 53 nº 252. Lote 54 nº 253. Lote 55 nº 254. Lote 56 nº 255. Lote 57 nº 256. Lote 58 nº 257. Lote 59 nº 258. Lote 60 nº 259. Lote 61 nº 260. Lote 62 nº 261. Lote 63 nº 262. Lote 64 nº 263. Lote 65 nº 264. Lote 66 nº 265. Lote 67 nº 266. Lote 68 nº 267. Lote 69 nº 268. Lote 70 nº 269. Lote 71 nº 270. Lote 72 nº 271. Lote 73 nº 272. Lote 74 nº 273. Lote 75 nº 274. Lote 76 nº 275. Lote 77 nº 276. Lote 78 nº 277. Lote 79 nº 278. Lote 80 nº 279. Lote 81 nº 280. Lote 82 nº 281. Lote 83 nº 282. Lote 84 nº 283. Lote 85 nº 284. Lote 86 nº 285. Lote 87 nº 286. Lote 88 nº 287. Lote 89 nº 288. Lote 90 nº 289. Lote 91 nº 290. Lote 92 nº 291. Lote 93 nº 292. Lote 94 nº 293. Lote 95 nº 294. Lote 96 nº 295. Lote 97 nº 296. Lote 98 nº 297. Lote 99 nº 298. Lote 100 nº 299. Lote 101 nº 300. Lote 102 nº 301. Lote 103 nº 302. Lote 104 nº 303. Lote 105 nº 304. Lote 106 nº 305. Lote 107 nº 306. Lote 108 nº 307. Lote 109 nº 308. Lote 110 nº 309. Lote 111 nº 310. Lote 112 nº 311. Lote 113 nº 312. Lote 114 nº 313. Lote 115 nº 314. Lote 116 nº 315. Lote 117 nº 316. Lote 118 nº 317. Lote 119 nº 318. Lote 120 nº 319. Lote 121 nº 320. Lote 122 nº 321. Lote 123 nº 322. Lote 124 nº 323. Lote 125 nº 324. Lote 126 nº 325. Lote 127 nº 326. Lote 128 nº 327. Lote 129 nº 328. Lote 130 nº 329. Lote 131 nº 330. Lote 132 nº 331. Lote 133 nº 332. Lote 134 nº 333. Lote 135 nº 334. Lote 136 nº 335. Lote 137 nº 336. Lote 138 nº 337. Lote 139 nº 338. Lote 140 nº 339. Lote 141 nº 340. Lote 142 nº 341. Lote 143 nº 342. Lote 144 nº 343. Lote 145 nº 344. Lote 146 nº 345. Lote 147 nº 346. Lote 148 nº 347. Lote 149 nº 348. Lote 150 nº 349. Lote 151 nº 350. Lote 152 nº 351. Lote 153 nº 352. Lote 154 nº 353. Lote 155 nº 354. Lote 156 nº 355. Lote 157 nº 356. Lote 158 nº 357. Lote 159 nº 358. Lote 160 nº 359. Lote 161 nº 360. Lote 162 nº 361. Lote 163 nº 362. Lote 164 nº 363. Lote 165 nº 364. Lote 166 nº 365. Lote 167 nº 366. Lote 168 nº 367. Lote 169 nº 368. Lote 170 nº 369. Lote 171 nº 370. Lote 172 nº 371. Lote 173 nº 372. Lote 174 nº 373. Lote 175 nº 374. Lote 176 nº 375. Lote 177 nº 376. Lote 178 nº 377. Lote 179 nº 378. Lote 180 nº 379. Lote 181 nº 380. Lote 182 nº 381. Lote 183 nº 382. Lote 184 nº 383. Lote 185 nº 384. Lote 186 nº 385. Lote 187 nº 386. Lote 188 nº 387. Lote 189 nº 388. Lote 190 nº 389. Lote 191 nº 390. Lote 192 nº 391. Lote 193 nº 392. Lote 194 nº 393. Lote 195 nº 394. Lote 196 nº 395. Lote 197 nº 396. Lote 198 nº 397. Lote 199 nº 398. Lote 200 nº 399. Lote 201 nº 400. Lote 202 nº 401. Lote 203 nº 402. Lote 204 nº 403. Lote 205 nº 404. Lote 206 nº 405. Lote 207 nº 406. Lote 208 nº 407. Lote 209 nº 408. Lote 210 nº 409. Lote 211 nº 410. Lote 212 nº 411. Lote 213 nº 412. Lote 214 nº 413. Lote 215 nº 414. Lote 216 nº 415. Lote 217 nº 416. Lote 218 nº 417. Lote 219 nº 418. Lote 220 nº 419. Lote 221 nº 420. Lote 222 nº 421. Lote 223 nº 422. Lote 224 nº 423. Lote 225 nº 424. Lote 226 nº 425. Lote 227 nº 426. Lote 228 nº 427. Lote 229 nº 428. Lote 230 nº 429. Lote 231 nº 430. Lote 232 nº 431. Lote 233 nº 432. Lote 234 nº 433. Lote 235 nº 434. Lote 236 nº 435. Lote 237 nº 436. Lote 238 nº 437. Lote 239 nº 438. Lote 240 nº 439. Lote 241 nº 440. Lote 242 nº 441. Lote 243 nº 442. Lote 244 nº 443. Lote 245 nº 444. Lote 246 nº 445. Lote 247 nº 446. Lote 248 nº 447. Lote 249 nº 448. Lote 250 nº 449. Lote 251 nº 450. Lote 252 nº 451. Lote 253 nº 452. Lote 254 nº 453. Lote 255 nº 454. Lote 256 nº 455. Lote 257 nº 456. Lote 258 nº 457. Lote 259 nº 458. Lote 260 nº 459. Lote 261 nº 460. Lote 262 nº 461. Lote 263 nº 462. Lote 264 nº 463. Lote 265 nº 464. Lote 266 nº 465. Lote 267 nº 466. Lote 268 nº 467. Lote 269 nº 468. Lote 270 nº 469. Lote 271 nº 470. Lote 272 nº 471. Lote 273 nº 472. Lote 274 nº 473. Lote 275 nº 474. Lote 276 nº 475. Lote 277 nº 476. Lote 278 nº 477. Lote 279 nº 478. Lote 280 nº 479. Lote 281 nº 480. Lote 282 nº 481. Lote 283 nº 482. Lote 284 nº 483. Lote 285 nº 484. Lote 286 nº 485. Lote 287 nº 486. Lote 288 nº 487. Lote 289 nº 488. Lote 290 nº 489. Lote 291 nº 490. Lote 292 nº 491. Lote 293 nº 492. Lote 294 nº 493. Lote 295 nº 494. Lote 296 nº 495. Lote 297 nº 496. Lote 298 nº 497. Lote 299 nº 498. Lote 300 nº 499. Lote 301 nº 500. Lote 302 nº 501. Lote 303 nº 502. Lote 304 nº 503. Lote 305 nº 504. Lote 306 nº 505. Lote 307 nº 506. Lote 308 nº 507. Lote 309 nº 508. Lote 310 nº 509. Lote 311 nº 510. Lote 312 nº 511. Lote 313 nº 512. Lote 314 nº 513. Lote 315 nº 514. Lote 316 nº 515. Lote 317 nº 516. Lote 318 nº 517. Lote 319 nº 518. Lote 320 nº 519. Lote 321 nº 520. Lote 322 nº 521. Lote 323 nº 522. Lote 324 nº 523. Lote 325 nº 524. Lote 326 nº 525. Lote 327 nº 526. Lote 328 nº 527. Lote 329 nº 528. Lote 330 nº 529. Lote 331 nº 530. Lote 332 nº 531. Lote 333 nº 532. Lote 334 nº 533. Lote 335 nº 534. Lote 336 nº 535. Lote 337 nº 536. Lote 338 nº 537. Lote 339 nº 538. Lote 340 nº 539. Lote 341 nº 540. Lote 342 nº 541. Lote 343 nº 542. Lote 344 nº 54

[illegible][illegible][illegible]

CONSTRUTORA CENTRO LESTE S/A CNPJ/MF 02.155.735/0001-10 NIRE JUCGE 52201433527 SENADOR CANEDO (GO)				
Balanco Patrimonial Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 Em reais				
Ativo	Nota	2024	2023	
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa		8.969.761	57.438.973	
Contas a receber de clientes	4	40.469.595	24.781.066	
Partes Relacionadas				
Estoque		100.953.490	32.867.505	
Tributos a recuperar		670.684	1.179.621	
Adiantamentos		30.790.848	28.477.700	
		181.854.379	149.859.091	
Ativo não circulante				
Construções		-	-	
Investimentos	5	4.070.893	50.000	
Imobilizado	6	19.983.542	16.210.223	
		24.054.435	16.260.222	
Total do ativo		205.908.813	166.119.314	
Passivo				
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	7	-56.001.893	-27.545.786	
Fornecedores		-2.992.716	-30.644.737	
Tributos a pagar		-801.234	-2.141.257	
Obrigações sociais e trabalhistas	8	-1.841.304	-2.802.230	
Adiantamentos de clientes		-12.774	490.846	
Contingências		-3.131.640	-	
Outros Valores a Pagar		-12.478.113	-20.343.478	
		-77.259.674	-83.968.334	
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	7	-26.113.782	-7.439.197	
Outros Valores a Pagar		-9.661.987	-1.883.762	
		-35.775.769	-9.322.959	
Patrimônio Líquido	9			
Capital social		-40.000.000	-10.000.000	
Reservas de lucros		-1.950.054	-1.950.055	
AFAC		-23.200.000	-	
Lucros/Prejuízo acumulados		-10.344.752	-23.076.687	
Lucro do Exercício		-17.378.564	-37.801.279	
		-92.873.570	-72.828.021	
Total do passivo e patrimônio líquido		205.908.813	166.119.314	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 Em reais				
	Capital social	Reservas de lucros	Total	
Em 1º de janeiro de 2023	10.000.000	25.026.742	35.026.742	
Lucro (prejuízo) do período	-	37.801.279	37.801.279	
Em 31 de dezembro de 2023	10.000.000	62.828.021	72.828.021	
Capital Subscrito realizado	30.000.000	-	30.000.000	
AFAC - Capital	-	23.200.000	23.200.000	
Lucro (prejuízo) do período	-	17.378.564	17.378.564	
(-) Lucros Distribuídos	-	-20.533.214	-20.533.214	
Em 31 de dezembro de 2024	40.000.000	92.873.570	132.873.570	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
Demonstração do Resultado do Exercício Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 Em reais				
	Nota	2024	2023	
RECEITA BRUTA PRESTACIONAL/ OBRAS	10	143.762.896	165.985.205	
(-) DEDUÇÕES DIRETAS		(6.929.206)	(11.602.896)	
RECEITA LÍQUIDA PRESTACIONAL		136.833.690	154.382.309	
(+) CUSTOS DIRETOS		(82.236.107)	(68.800.544)	
LUCRO BRUTO SOBRE VENDAS		54.597.583	85.581.765	
DESPESAS OPERACIONAIS		(32.986.718)	(41.969.211)	
Depreciações		(23.117.516)	(17.879.342)	
Serviços terceiros		(583.220)	(511.139)	
Manutenção e conservação		(452.446)	(17.516.851)	
Administrativos gerais		(3.492.115)	(1.464.497)	
Manutenção veículos		(4.247.577)	(3.184.766)	
Outros Gastos gerais		(1.093.843)	(1.412.617)	
RESULTADOS ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		21.550.864	43.612.554	
EFETOS FINANCEIROS/OUTRAS RECEITAS		(2.787.338)	(105.695)	
Receitas Financeiras líquidas		8.310.816	(105.695)	
Despesas Financeiras		(12.309.188)	-	
Outras receitas		1.211.034	-	
RESULTADO OPERACIONAL		18.763.526	43.506.859	
PROVISÃO IMPR/CSSL		(1.384.962)	(5.705.580)	
RESULTADO FINAL		17.378.564	37.801.279	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				
Demonstração do Fluxo de Caixa Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 Em reais				
	2024	2023		
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	40.496.080.40	55.680.620.52		
Resultado do exercício	17.378.563.92	37.801.278.66		
Depreciações e amortizações	23.117.516.48	17.879.341.86		
DECRÉSCIMOS (AUMENTO) ATIVOS MONETÁRIOS	(80.464.499.42)	(46.659.517.13)		
Clientes	(15.688.528.97)	(202.372.24)		
Tributos a recuperar	508.936.83	(799.352.29)		
Outros créditos	(2.313.147.74)	(5.114.224.88)		
Adiantamentos e Estoques	(62.971.759.54)	(40.543.567.72)		
AUMENTO (DECRÉSCIMO) PASSIVOS MONETÁRIOS	20.533.214.27	15.846.414.45		
Fornecedores	(27.852.021.04)	5.180.458.19		
Obrigações sociais e fiscais	(22.644.427.32)	12.762.186.69		
C/C Sócios	-	(1.500.000.00)		
Títulos a pagar	82.483.79	(515.247.22)		
Outras operações	15.131.681.27	(280.963.21)		
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	(75.050.702.32)	24.667.517.84		
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	54.908.916.10	(8.868.805.71)		
Variação de financiamentos obtidos	54.908.916.10	(8.868.805.71)		
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(7.794.211.83)	(10.834.015.20)		
Aplicações líquidas no Permanente	(7.794.211.83)	(10.834.015.20)		
DAS ATIVIDADES COM ACONISTAS	(20.533.214.27)	-		
Dividendos creditados	(20.533.214.27)	-		
CAIXA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES	(48.469.212.32)	4.964.696.93		
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	57.438.973.47	52.474.276.54		
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	8.969.761.15	57.438.973.47		
VARIAÇÃO NO EXERCÍCIO	(48.469.212.32)	4.964.696.93		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 Em reais

Nota Operacional
A Construtora Centro Leste S.A., fundada em 18/09/1997 e sediada em Senador Canedo, Estado de Goiás, é uma sociedade anônima que atua no setor da construção civil. Suas atividades incluem, obras de infraestrutura e construção civil pesada. A empresa possui uma estrutura organizacional robusta que atende todas as etapas das obras até a entrega final, com departamentos de engenharia, administração, finanças, máquinas e recursos humanos. A empresa opera no Brasil, atendendo clientes públicos e privados. Sua estratégia de negócios foca na inovação e sustentabilidade, investindo em tecnologias, buscando diversificar seu portfólio e explorar novas oportunidades de mercado, sempre observando regulamentações técnicas e ambientais. Com um conselho de administração ativo e comitês internos dedicados à auditoria, compliance e gestão de riscos, a CCL adota princípios de governança corporativa para garantir transparência e responsabilidade nos negócios. A empresa planeja expandir suas operações e melhorar continuamente seus processos, com o objetivo de agregar valor para acionistas, clientes e a sociedade em geral.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras
a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Empresa foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis que são adotadas no Brasil, bem como os Pronunciamentos Contábeis, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") ou Normas Brasileiras de Contabilidade ("NBC"), estas também foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e as alterações provenientes da Lei nº 11.638/07.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Moeda de apresentação das demonstrações contábeis
Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa.

Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos
A preparação de demonstrações financeiras para empresas de grande porte no Brasil requer que a Administração use seu julgamento ao aplicar as práticas contábeis, fazendo uso de estimativas e premissas para determinar os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. É comum que haja divergências entre essas estimativas e os valores reais. As estimativas e premissas são continuamente revisadas, e as mudanças nas estimativas contábeis são refletidas no período em que ocorrem e nos períodos futuros impactados.

b. Base de mensuração
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetuou uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional.

c. Data de aprovação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão final pela Diretoria em 10 de junho de 2025.

3. Principais políticas contábeis
Dentre as principais políticas usufruídas pela Companhia na preparação das demonstrações contábeis, apresentamos abaixo um resumo executivo para a compreensão das práticas contábeis de maior relevância.

3.1 Instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, outras contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras obrigações, que são mensurados com base no custo amortizado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Empresa somente tinha instrumentos financeiros básicos.

3.1.1 Caixa e equivalentes de caixa
Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa a curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título, considerados de liquidez imediata que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.1.2 Contas a receber de clientes
As contas a receber estão substancialmente representado pelos créditos a receber, e são provenientes das vendas.

3.1.3 Fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes.

3.1.4 Empréstimos e financiamentos
Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Os juros transcorridos são reconhecidos no resultado do exercício.

3.1.5 Outros passivos financeiros
Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Empresa se torna parte das demonstrações contratuais do investimento. A Empresa não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.

3.2 Estoques
Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Sendo desta forma, registrados pelo custo ponderado em operações de aquisição de mercadorias e custo de aquisição, ajustados ao valor realizável líquido quando este for menor que o custo.

3.3 Imobilizado
(i) Reconhecimento e mensuração
Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e de qualquer perda não recuperável acumuladas (impairment), quando aplicável. Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e visitas, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii) Custos subsequentes
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de

forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção não dilató. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação
A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado nas taxas máximas permitidas pela legislação tributária. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Empresa obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As taxas utilizadas para depreciação do Ativo Imobilizado são as seguintes:

Edifícios 25 anos
Máquinas e equipamentos 10 anos
Móveis e utensílios 10 anos
Veículos 5 anos
Computadores e Periféricos 5 anos
Equipamentos Eletrônicos 5 anos

3.4 Ativos e Passivos contingentes, contingências e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
Reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a estimativa das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

São atualizadas até a data do balanço pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Empresa.

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transferidas em troca de recursos. Os custos de transação com este provável são apenas divulgados em nota explicativa; ii) Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; iii) Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.5 Apropriação do resultado e reconhecimento da receita
(a) Receita operacional
A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Empresa, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é serem entregues no futuro sem devoluções, descontos comerciais e bonificações.

(b) Receita de serviço
As receitas de venda de bens são derivadas, basicamente, da prestação de serviço e são reconhecidas quando todos os riscos e os benefícios são transferidos ao cliente, ou seja, na entrega do serviço ao cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização. Os valores faturados, recebidos ou não, decorrentes de serviços a serem entregues no futuro, são considerados como passivos.

(c) Recauda financeira e despesas financeiras
As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:
- Descontos obtidos;
- Receita de juros de aplicações financeiras;
- Juros ativos sobre contas a receber;
- Juros passivos;
- Descontos Concedidos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

3.6 Impostos e contribuições sobre o Lucro
A Empresa é optante do regime de apuração pelo Lucro Real. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

(i) Imposto corrente
A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas nas demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3.7 Benefícios de curto prazo
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante, que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.8 Receitas e despesas financeiras
As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas com juros sobre empréstimos e descontos concedidos a clientes.

3.9 Subvenções governamentais
As subvenções governamentais são reconhecidas no resultado ao longo do exercício quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas no contrato do incentivo fiscal. Os benefícios de subvenções governamentais não podem ser distribuídos para os cotistas e, portanto, a reserva de incentivos fiscais é constituída.

4. Contas a receber, liquidas
Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes

Total

Sobre contas de clientes nada foi provisionado para perdas eventuais por não haver expectativas de perdas e pelo tipo de cliente devedor (GOVERNO). A conta clientes (R\$ 40.469.595) é formada por duplicatas emitidas por serviços médicos executados.

5. Investimentos
Investimentos

Participações SCP -

Ações Banco Brasil

Total

acionistas inscrita ao montante das ações por cada um possuídas no exercício, nos termos da lei.

6. Reserva de lucros
A Reserva de Lucros é constituída pelos lucros auferidos em cada exercício, diminuídos dos valores levados à Reserva para Investimentos. O saldo fica à disposição dos acionistas.

10. Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo curso normal das atividades da empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das deduções, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando critérios estabelecidos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

Serviços Prestados
A Receita Líquida está composta da seguinte forma:

Receita Bruta: 143.762.896 165.985.205

Receita Prestação Serviços Obras 110.229.181 165.985.205

Receitas SCPI/Outras 33.533.715

Deduções de Vendas: -8.314.168 -18.178.468

(-) IPI -853.228 -1.076.935

(-) COFINS -3.014.887 -4.968.948

(-) ISS -3.304.323 -5.039.741

(-) CSLL -298.814 -1.774.944

(-) IRPJ -1.086.148 -3.530.636

(-) INSS S/ RECEITA 0 -68.403

(-) Descontos Concedidos/Ajustes 43.230 -1.319.210

Receita Líquida 135.448.728 147.806.719

NILTON AIRES DO COUTO JÚNIOR Presidente CPF 575.865.191-53

EDSON DA SILVA JÚNIOR Contador - CRCGO 7502

mente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Não houve, de nossa parte, constatação desses fatos no exercício. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

> Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias.

> Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião, tendo havido a ressalva nesse aspecto.

> Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

> Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa.

> Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

VALOR PATRIMONIAL PARA FINS CONCORRENCIAIS
Parâmetros utilizados CONCORRENCIAIS, informamos que a Sociedade não detém PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ATIVO), sendo o mesmo (POSITIVO) de R\$ 92.873.371 (Noventa e dois milhões oitocentos e setenta e três mil e trezentos e setenta e um reais) formado por:

CAPITAL SOCIAL 40.000.000

RESERVA LEGAL 1.950.054



ATA DA 551ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. - SANEAGO

CNPJ nº 01.616.929/0001-02 / NIRE nº 5230000210-9

1. **ATA, HORA E LOCAL:** Realizada em 12 de junho de 2025, às 14 horas na sede da Companhia de Saneamento Goiás S.A. (Saneago), na Avenida Fued José Sebba, nº 1245, Jardim Goiás, Goiânia-GO, CEP 74805-100.

2. **CONVOCAÇÃO:** O comparecimento dos conselheiros se deu em observância à convocação realizada via expediente.

3. **QUORUM E PRESENCAS:** Estiveram presentes os membros do Conselho de Administração: Gilvan Cândido da Silva, Eurico Velasco de Azevedo Neto, Levi de Alvarenga Rocha, Paulo Rogério Bragatto Battiston, Ricardo José Soavinski e José Alves Alencar, Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado e Talita Silvério Hayasaki

4. **CONVIDADOS:** Diego Augusto Ribeiro Silva (Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Regulação), Leyla Pereira Viana (Superintendente de Governança), Caio Oliveira Freitas (Subprocurador Jurídico Judicial), Leonel Alves Pereira (Diretor de Gestão Corporativa), Claudio Adelino Souza Tavares (Superintendente de Licitações e Aquisições), Marco Tulio de Moura Faria (Diretor de Comercial em substituição, portaria nº 121/2025), Hugo Dourado de Campos (Superintendente de Comercialização), Lucas Martins Melo (Supervisão de Cobrança Comercial), Tatiane Marques (Gerente de Arrecadação), Marco Antônio Andrade (Superintendente de Obras), Rafael Lemos Teixeira (Assessor Técnico da Diretoria de Expansão), Marcus Vinicius Batista de Araujo (Superintendente de Finanças), Antoniele D Lean Pereira (Gerente de Planejamento), Paulo Augusto Mendonça Silva (Membro do Comitê Estratégico), Álvaro Leandro Barbosa Rodrigues (Prevsan), Stella Márcia O. Modes Lino (Superintendente de Ouvidoria)

5. **DIREÇÃO DOS TRABALHOS:** A direção dos trabalhos coube ao conselheiro Gilvan Cândido da Silva, Presidente do Conselho de Administração.

6. **SECRETARIA:** Foi designada Dayane Moreira Rocha, para a função de Secretária ad hoc.

7. **ORDEM DO DIA:** 7.1. Processo 19763/2024- Autorizar procedimento licitatório para contratação de empresas especializadas na prestação de serviços comerciais de campo e serviços de crítica de consumo 7.2. Processo 6032/2025- Autorizar procedimento licitatório para a contratação das obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Anápolis, contemplando a implantação da nova Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) Piancó I e ampliação da EEAB Piancó II. 7.3. Processo 2224/2024- Autorizar doação da área da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Urutai ao município, possibilitando a prestação de contas final junto à Funasa. 7.4. Processo 5374/2021- Autorizar atualização da Política de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos – PL00.0143. 7.5. Processo 19626/2024- Aprovar o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2024. 7.6. Processo 2021/2023- Autorizar atualização do Comitê Estratégico da Saneago. 7.7. Processo 13878/2023- Autorizar atualização do Regimento Interno do Comitê Estratégico da Saneago (RI00.0004). 7.8. Processo 7668/2025- Deliberar sobre o novo Termo de Migração Voluntário – Projeto Migração de Plano de Benefícios da PREVSAN. 7.9. Processo 5966/2025- Tomar ciência do Relatório de Atividades nº 166/2025, em cumprimento à Resolução de Diretoria (RD) nº 18/2025, de 31 de março de 2025.

8. **DEBATES E DECISÕES:** Abertos os trabalhos, verificada a existência de quórum, com presença de 100% dos membros, o Sr. Presidente deu início à reunião.

8.1. Para dar início a primeira pauta do dia, o Presidente convidou o Diretor Marco Túlio, em substituição ao Diretor Hugo Goldfeld (Portaria nº 121/2025), Hugo Dourado, Lucas Martins e Tatiane Marques para relatarem o processo nº 19763/2024, que tem como objeto autorizar a deflagração de procedimento licitatório cujo objeto é a contratação de empresas especializadas na prestação de serviços comerciais de campo e serviços de crítica de consumo. O Conselheiro Paulo Battiston solicita que na próxima reunião seja realizado um posicionamento da Diretoria de Gestão Corporativa e SUTEC a respeito do desenvolvimento ou aquisição de um sistema informatizado do objeto da licitação, necessidade levantada anteriormente à esta Unidade Organizacional. **Após apreciação da matéria, os membros do Conselho de Administração autorizaram a deflagração do procedimento licitatório nos termos da Deliberação da Diretoria Colegiada nº 180/2025.**

8.2. Adiante, para relatar o processo 6032/2025 foram convidados o Diretor Fernando Cozzetti e o Superintendente Marco Antônio, que visa autorizar a deflagração de procedimento licitatório para a contratação das obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Anápolis, contemplando a implantação da nova Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) Piancó I e ampliação da EEAB Piancó II. **Após explanação da matéria, os membros do Conselho de Administração autorizaram a deflagração do procedimento licitatório do objeto disposto acima, nos termos da Deliberação da Diretoria Colegiada nº 177/2025.**

8.3. Seguindo, ainda o Diretor Fernando Cozzetti acompanhado do Assessor Técnico Rafael Lemos, apresentaram o processo 2224/2024 que visa autorizar a doação da área da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Urutai ao município, possibilitando a prestação de contas final junto à Funasa. **Após debates e discussões, os membros do Conselho de Administração autorizaram a doação da área da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Urutai ao município, nos termos da Deliberação da Diretoria Colegiada nº 168/2025.**

8.4. Na sequência, o Diretor Diego Augusto e o Superintendente Marcus Vinicius Batista relataram o processo 5374/2021 que tem por objetivo autorizar atualização da Política de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos – PL00.0143. **Após análise, os membros do Conselho de Administração autorizaram a atualização da Política de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos – PL00.0143, nos termos da Deliberação da Diretoria Colegiada nº 187/2025.**

8.5. Continuando com as ordens do dia, a Gerente de Planejamento Antoniele D Lean foi convidada para relatar o processo 19626/2024 visando aprovar o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2024. Após ciência dos fatos contidos no relatório e debates, os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, autorizaram o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2024, nos termos da Deliberação da Diretoria Colegiada nº 202/2025.

8.6. Adiante, o membro do Comitê Estratégico Paulo Augusto relatou Processo 2021/2023, o qual autoriza a atualização do Comitê Estratégico da Saneago. **Após explanação da matéria, os membros do Conselho de Administração autorizaram a atualização da composição dos membros do Comitê Estratégico da Saneago, nos termos da Deliberação da Diretoria Colegiada nº 209/2025.**

8.7. Ato contínuo, Paulo Augusto apresentou o processo 13878/2023 cujo objetivo é a autorização da atualização do Regimento Interno do Comitê Estratégico da Saneago (RI00.0004). **Após debates e discussões, os membros do Conselho de Administração autorizaram a atualização do Regimento Interno do Comitê Estratégico da Saneago (RI00.0004), nos termos da Deliberação da Diretoria Colegiada nº 209/2025.**

8.8. Em seguida, os membros da Prevsan Marcus Vinicius Batista e Álvaro Leandro foram convidados para relatarem o processo 7668/2025, que tem como objeto deliberar sobre o novo Termo de Migração Voluntário – Projeto Migração de Plano de Benefícios da PREVSAN. **Após apreciação da matéria, os membros do Conselho de Administração autorizaram o novo termo de migração voluntário, nos termos da Deliberação da Diretoria Colegiada nº 188/2025.**

8.9. Para a última ordem do dia, o Diretor Leonel e os membros da Comissão da RD nº 18/2025, Leyla Viana, Caio Oliveira e Stella Marcia, deram ciência aos Conselheiros de Administração quanto Relatório de Atividades nº 166/2025, em cumprimento à Resolução de Diretoria (RD) nº 18/2025, de 31 de março de 2025. **Os membros do Conselho de Administração tomaram ciência do Relatório de Atividades nº 166/2025 da Comissão, nos termos da Deliberação da Diretoria Colegiada nº 169/2025.**

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada esta ata que, após lida e achada conforme, segue assinada pelos membros do Conselho de Administração, bem como pelo Presidente e pela Secretária da Mesa.

Goiânia, 12 de junho de 2025.

MESA:

Gilvan Cândido da Silva Presidente do Conselho de Administração	Eurico Velasco de Azevedo Neto Eurico Velasco de Azevedo Neto
Dayane Moreira Rocha Secretária ad hoc	

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO:

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado	Levi de Alvarenga Rocha
José Alves de Alencar Paulo	Rogério Bragatto Battiston
Ricardo José Soavinski	Talita Silvério Hayasaki

20

20 anos de história

34

mi de impressões nas redes sociais

19.2

mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência

em todos os municípios goianos

Impresso e digital

com acesso livre

Visibilidade

nacional

GRUPO

O HOJE





TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ